



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CÂMARA DOS DIRIGENTES LOJISTAS DE MOSSORÓ/RN**

**RELATÓRIO FINAL
IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DO MOSSORÓ
CIDADE JUNINA – MCJ24**

Mossoró/RN

Julho de 2024

EQUIPE TÉCNICA

Prof. Dr. Leovigildo Cavalcanti de Albuquerque Neto

Profª. Dra. Maria Elza de Andrade

Prof. Ms. Etevaldo Almeida Silva

3º Sargento Francisco Igor da Cunha

ESTAGIÁRIOS

Alex Rodrigo Dantas Avelino

Ana Carla Botelho

João Lucas Figueiredo Vale

Kaio Mateus Braz Lopes

Karla Cavalcante de Souza

Kelvin Gabriel da Silva Chachá

Laura Santiago Tomaz

Luiza Izabel de Souza Oliveira

Marcos Vinicius F. de Oliveira

Nicole Sâmila Carlos de Melo

Tamires Murielly de Sousa Lima

Vanessa Emilly da Silva Rodrigues

Vinicius Luz da Costa Cirne

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Área do Pingo da Mei Dia – Incorporando uma nova área de dispersão. 2024.....	12
Figura 2 – Área para Base de Cálculo do Público do Pingo da Mei Dia – 2024.....	13
Figura 3 - representativa da Chuva de Bala – por quadrantes (m ²).....	17
Figura 4 - Representativa da Cidadela – por quadrantes (m ²).....	19
Figura 5 - Representativa do Polo Antônio Francisco – por quadrantes (m ²).....	21
Figura 6 - Representativa do Polo Circo do Forró – por quadrantes (m ²).....	24
Figura 7 - Representativa do Polo Arraiá do Povo – por quadrantes (m ²).....	26
Figura 8 - Representativa do Polo Festival de Quadrilhas – por quadrantes (m ²).....	28
Figura 9 - Representativa do Polo São João (Igreja) – por quadrantes (m ²).....	30
Figura 10 - Representativa da Estação das Artes – por quadrantes (m ²).....	32
Figura 11 - Representativa da Estação das Artes –por quadrantes (m ²) –.....	34
Proposta para o ano de 2025.....	34
Figura 12 - Representativa do Boca da Noite – por quadrantes (m ²).....	37

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Número de Questionários aplicados por setores e fases da pesquisa – MCJ 2024	10
Quadro 2 – Público do Pingo da Mei Dia – MCJ 2024	13
Quadro 3 - Descrição por quadrantes – Chuva de Bala.....	17
Quadro 4 - Descrição por quadrantes – Cidadela/Feira de Artesanato.....	19
Quadro 5 - Descrição das áreas por quadrantes – Polo Poeta Antônio Francisco	22
Quadro 6 - Descrição por quadrantes – Polo Circo do Forró	24
Quadro 7 - Descrição por quadrantes – Polo Arraiá do Povo.....	26
Quadro 8 - Descrição por quadrantes – Festival de Quadrilha.....	29
Quadro 9 - Descrição por quadrantes – Polo São João.....	31
Quadro 10- Descrição por quadrantes – Estação das Artes	33
Quadro 11 - Descrição por quadrantes – Estação das Artes - Proposta para o novo layout da Estação das Artes (2025)	35
Quadro 12 - Descrição por quadrantes – Boca da Noite	37

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 METODOLOGIA.....	8
3. PERÍODO DO EVENTO DO MOSSORÓ CIDADE JUNINA 2024.....	10
3.1 Perfil dos participantes por Polos/Eventos	10
3.1.1 – Pingo da Mei Dia	10
3.1.2 Polo Chuva de Bala	15
3.1.3 – Polo Cidadela/Feira de Artesanato	18
3.1.4 – Polo Francisco Antônio	21
3.1.5 – Polo Circo do Forró	23
3.1.6– Polo Arraiá do Povo.....	25
3.1.7 – Polo Festival de Quadrilha	28
3.1.8 – São João.....	30
3.1.9 – Polo Estação das Artes.....	31
3.1.10 – Boca da Noite	36
3.1.11 – Do Evento Mossoró Cidade Junina 2024.	38
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
REFERÊNCIAS	43

1 INTRODUÇÃO

O Mossoró Cidade Junina – MCJ é um evento que acontece anualmente no Corredor Cultural Professor Antônio Gonzaga Chimbinho (Av. Rio Branco) no município de Mossoró, estado do Rio Grande do Norte. Geograficamente, além do corredor cultural, abrange o adro e imediações da Igreja de São Vicente, Igreja de São João e Parque de Exposições Armando Buá. Possibilita que a população mossoroense e centenas de turistas participem durante todo o mês de junho, das atividades alusivas ao maior festejo junino do Rio Grande do Norte, destacando-se também como um dos principais festejos juninos do Nordeste, com projeção nacional.

A magnitude em que o MCJ tomou neste ano de 2024 demonstrou a condição *sine qua non* de um planejamento cabal para sua efetiva ampliação/consolidação de evento no calendário nacional, desprendendo-se de sua caracterização local/regional 90,74% pessoas oriundas do RN e 6,02% do Ceará¹. Este planejamento concretizado possibilitará ainda mais uma maior utilização/captação dos recursos visando sua otimização, potencializando os efeitos multiplicadores na geração de emprego, renda e na promoção do desenvolvimento local.

Um outro fator fundamental para este descolamento de caráter regional é apresentação de portfolios a agência de turismo/divulgação em feiras do setor, assim como, a criação de um grupo de trabalho visando a criação de estratégias de marketing/divulgação da marca MCJ, inclusive físico (outdoors, apresentação de espetáculos em outras cidades/estados do que compõe o Mossoró Cidade Junina, entre elas como ponto de ancoragem, o espetáculo chuva de bala)

O evento do ano de 2024 apresentou uma série de dados que possibilitou a identificação dos perfis por polos e suas caracterizações de forma geral quanto a: Turista/Morador local; sexo; faixa etária, escolaridade; nível renda, frequência na participação do evento, grau de satisfação (segurança, organização, limpeza e acessibilidade), entre outros, conforme abordados anteriormente. Esta identificação segmentada é necessária para que a

1 Um dos grandes problemas enfrentado por Mossoró é sua limitação/capacidade hoteleira verificada através de pesquisa de campo em 23 hotéis/pousadas/similares com a oferta de aproximadamente 1.080 apartamentos e aproximadamente 2.800 leitos. Segundo a RAIS, no ano de 2022 estavam cadastradas junto ao município de Mossoró 33 estabelecimentos de hotéis/pousadas/similares. Cabe ao Governo municipal criar uma política de atração de empresas deste setor visando a consolidação do MCJ e o fortalecimento do setor frente a outras demandas existentes no município derivadas de outros eventos importantes tais como: Fenafruit, Oil & Gas Expo, Feira do Bode e agora com a incorporação/fortalecimento do evento Sal & Luz. Ao todo já estão confirmados 40 eventos em Mossoró, sendo destes, 28 no segundo semestre. <https://defato.com/politica/113824/mossor-j-tem-40-eventos-confirmados-para-este-ano-de-2024>.

Prefeitura Municipal possa programar as atrações/artistas/shows de acordo com o perfil de cada um destes polos, e que serão apresentados adiante.

Um dos elementos importantes incorporados na pesquisa do MCJ24 são os gastos realizados em outros municípios em decorrência do evento, uma vez que, nos eventos como Pingo da Mei Dia e Boca da Noite, incidem muito um tipo de turismo que tem a caracterização “bate e volta”²

Na caracterização geral do evento elencamos variáveis que possibilitam uma maior dinamização/racionalização dos recursos principalmente quanto a escolha das atrações culturais, em razão de influenciarem no montante de participantes no MCJ. Tais características estão presentes fundamentalmente na faixa etária dos participantes, onde a faixa que concentra pessoas entre 18 anos até a faixa dos 45 anos de idade, ela representa 73,83%³ de todo o público, o que denota um claro viés de que atrações devam ser mais atuais/jovens e especificamente que estejam nas mídias sociais (o que foi constatado nas pesquisas).

Outro contexto importante quanto a potencialidade do evento é a capacidade de dispêndio do turista/morador local entrevistados nos diversos polos/eventos do MCJ, compostos majoritariamente por um nível de renda concentrado na faixa de 1-3 salários-mínimos (39,64%). Caso seja expandida a faixa de renda até 05 salários-mínimos (17,19%) o percentual será elevado para 56,83% dos participantes. Caso seja incluído os entrevistados que informaram sua renda, e que auferem uma renda inferior a 01 salário-mínimo (23,02%) até 05 salários-mínimos, tem-se um total de 79,85% do total dos entrevistados.

Na pesquisa realizada no período de 01 a 29 de junho, nos diversos polos foram identificados os dispêndios efetuados pelos turistas/moradores locais evidenciando alguns polos/eventos com maior magnitude. O gasto per capita identificado por entrevistados e acompanhantes, correspondem a um somatório de gastos que contemplam/somam 06 categorias: a) Hospedagem; b) Alimentação; c) Bebidas, d) Transporte/Deslocamento, e) Lazer/Pacotes Turísticos/Produtos lançados nos eventos do MCJ e; e) Serviços e Comércio - Gastos Pessoais no período do evento – Roupas/Calçados, Lembranças/Souvenir/Adereços, Salão de Beleza, entre outros.

2 Turismo caracterizado por tempo de permanência curto, sem o pernoite em hotéis/pousadas/similares e em que muitas vezes os gastos relacionados a compra de bebidas, alimentos, roupas, calçados e serviços (salão de beleza, contratação de transportes, entre outros) são efetuados no município de origem.

3 Os dias que foram programados para artistas de vanguarda e artistas locais, apresentaram os menores públicos, em especial na Estação das Artes. Outra observação pertinente, é que os artistas com maiores dimensões devem estar alocados principalmente nos finais de semana (sexta, sábado e domingo).

A disposição de todos os dados, seja em gráficos, percentuais e/ou figuras estão no LINK ou no QR CODE abaixo:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNjY4NDc5ZDctODIyNC00ZGExLTk1NzUtOWZiNzYyMTE1Zjc0IiwidCI6ImExZDFhNGU0LTU0NzMtNDY2Yi05Nzg5LWEzYWZjNmE1MGExOCJ9>



2 METODOLOGIA

Para melhor compreensão dos dados apresentados, faz-se necessário descortinar a metodologia utilizada pela parceria UERN/CDL Mossoró, que estabeleceu como metodologia/dinâmica de trabalho, realizar a pesquisa do Mossoró Cidade Junina em três fase:

- 1) Pré Evento (15 de maio a 31 de maio): a) Com visita *in loco* a todos os hotéis cadastrados junto a Secretaria de Desenvolvimento do Município, além de estabelecimentos catalogados como empreendimentos turísticos destinados a proporcionar serviços de alojamento e outros serviços acessórios ou de apoio (com ou sem o fornecimento de refeições) detectados pela pesquisa no município de Mossoró; com o objetivo de verificar o número de empregos gerados e investimentos realizados, assim como, a perspectiva por parte do setor quanto a atuação do poder público na organização/realização/execução do evento MCJ; b) Visita *in loco* a 98 (noventa e oito) Bares, Restaurantes e Similares localizados na Av. Rio Branco, bem como, nos

empreendimentos do setor em um raio de até 1,5km do local do eventos⁴, com o objetivo de verificar o número de empregos gerados e investimentos realizados, assim como, a perspectiva por parte do setor quanto a atuação do poder público na organização/realização/execução do evento MCJ; c) Aplicação de questionários junto aos integrantes de 34 (53,96% do total) quadrilhas juninas de um total de 63, com o objetivo de quantificar os dispêndios delas no que se refere a figurinos, adereços, transporte, serviços/comércio, alimentação/bebidas e hospedagem; d) Levantamento do número de empresas no processo de montagem/desmontagem das estruturas montadas no evento, bem como, do número de empregos gerados na contratação destes serviços específico para o período do evento e; e) Projeção do número de empregos direto gerados pela concessão de uso do espaço público(permissionários) e permissão de comercialização (ambulantes) de 725 cadastrados/habilitados pela Prefeitura Municipal de Mossoró, nos polos Estação (Interno e Externo), Polo Cidadela, Quadrilhas, Arraiá do Povo e nos eventos Pingo da Mei' Dia/Boca da Noite, publicados pelo Diário Oficial de Mossoró.

2) Durante o evento (de 01 a 29 de junho): a) Pesquisa realizada com 281 (correspondendo a 38,75%) trabalhadores cadastrados (permissionários e ambulantes) de um total de 725 habilitados junto a Prefeitura municipal para o MCJ, visando quantificar os investimentos efetuados pelos mesmos; previsão de faturamento e percepção quanto à infraestrutura e organização do evento. b) Entrevistas aos moradores locais e turistas participantes do MCJ, com o propósito de verificar o nível de satisfação deles quanto à infraestrutura, segurança, limpeza, organização e o perfil socioeconômico, sendo entrevistados um total de 1.047 Moradores/Turistas⁵.

3) Pós Evento (de 01 a 06 de julho): coleta de dados pós-evento consistirá na aplicação de questionários junto aos 98(noventa e oito) proprietários de estabelecimentos que foram pesquisados no período pré-evento dos setores de bares, restaurantes e 23 (vinte e três) de um total de 33, empreendimentos de hotelaria/pousadas/meios de hospedagem, visando verificar o impacto do MCJ nas atividades desenvolvidas por

4 Segundo a Relação Anual de Informações Sociais - RAIS (2022), a cidade de Mossoró conta em sua totalidade com 380 estabelecimentos (Bares, Restaurantes e outros serviços de bebidas e alimentação. A pesquisa em 98 Bares/Restaurantes/Similares corresponde a amostra de 25,78% dos estabelecimentos em todo o município. Caso seja levado em conta apenas o raio estabelecido de pesquisa, o mesmo ultrapassa o percentil de aproximadamente 50% do universo, dada a sua localização.

5 A pesquisa leva em conta o universo de 1.310.092 participantes dos festejos do MCJ2024, em todos os polos, com índice de confiança de 95% e 3% de erro amostral.

estas empresas e na geração de emprego e renda. E, também, foram aplicados questionários junto aos responsáveis das 34 (trinta e quatro) quadrilhas juninas pesquisadas na fase pré-evento com o objetivo de verificar o nível de satisfação quanto ao evento. As aplicações dos questionários seguem a referida descrição no quadro 1

Quadro 1 – Número de Questionários aplicados por setores e fases da pesquisa – MCJ 2024

Aplicação de Questionários/Setores/Etapas	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES						Total
	Pré-evento		MCJ 2024		Pós-evento		
	Data	nº de Quest.	Data	nº de Quest.	Data	nº de Quest.	
Subtotal Turista/Morador Local			01 - 29/6	1047			1047
Subtotal Ambulantes			01 - 29/6	130			130
Subtotal Permissionários			01 - 29/6	130			130
Subtotal Quadrilhas	22/23-05	34			02/03/04-07	34	68
Subtotal Setor Hoteleiro	16/17/20-05	23			03/04/05-07	23	46
Setores de Montagem/Estruturas/Seguranças/Equip.	14/15/22/28-05	27			03/04/05-07	27	54
Subtotal Bar/Restaurante/Similares	14/15/22-05	98			03/04/05-07	98	196
Pesquisa de Campo – MCJ 2024 – FACEM/UERN – CDL Mossoró.							1.671

3. PERÍODO DO EVENTO DO MOSSORÓ CIDADE JUNINA 2024

3.1 Perfil dos participantes por Polos/Eventos

Os Eventos/Polos são a maior riqueza do “maior São João Cultural” do Brasil, dada as suas diversidades apresentadas quanto a caracterização de público, shows e efetivamente no cuidado instituído pela Município em suas diversas atribuições (saúde, integração, segurança, organização e principalmente a inclusão social e de portadores de deficiência.

Em seguida, será apresentada a diversidade na formação do evento, destacando os diferentes polos.

3.1.1 – Pingo da Mei Dia

Considerado Patrimônio Cultural Imaterial do Município de Mossoró no ano de 2014, é o maior bloco junino do Brasil, composto por trios elétricos e artistas locais, regionais e nacionais se consolida com a participação de centenas de pessoas. Se destaca pela sua proposta diferenciada não somente dentro da programação, mas de todas as outras cidades do Nordeste

com eventos juninos. Sua realização ocorre no primeiro sábado do mês de junho, abrindo oficialmente às 12h isto é, “mei dia”.

O Pingo da Mei Dia, conhecido nacionalmente no ano de 2024, foi realizado no dia 01 de junho. O evento apresenta a cada ano uma maior envergadura, sendo necessário o aumento do percurso/área de realização do evento, conforme sugestão apresentada a Prefeitura Municipal de Mossoró dentre algumas das análises contidas no “Estudo de Viabilidade do Mossoró Cidade Junina” produzido em parceria pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/Faculdade de Ciências Econômicas e a Câmara de Dirigentes Lojistas de Mossoró/RN no ano de 2023 e reforçada aqui nas considerações finais.

Algumas características são primordiais serem citadas conforme conjunto de quadros, como um número maciço de Turistas, sendo percebidos em sua totalidade em 55,21% no evento Pingo (maior número de turistas registrados no evento/polo do MCJ24), e a participação de 44,79% de Moradores locais.

A conformação deste público no tocante ao grau de escolaridade está concentrada entre 2º grau completo e superior completo, correspondendo 67,48% do público participante. Outra concentração do público diz respeito a faixa etária, concentrando entre o grupo de 16 a 34 anos um percentil de 53,99% do público e quando adicionado o público entre 35 e 45 anos, este percentual atinge 76,69%.

A análise dos dados demográficos do público participante do Mossoró Cidade Junina permite um planejamento mais estratégico e direcionado. Com um enfoque nas preferências de um público jovem e instruído, as atividades, infraestrutura e campanhas de marketing podem ser otimizadas para proporcionar uma experiência enriquecedora e memorável, promovendo a cultura local e atraindo ainda mais visitantes.

Esses dados podem ser visualizados de forma clara e eficaz no QR code disponibilizado, permitindo uma melhor compreensão do perfil do público e auxiliando na tomada de decisões estratégicas para futuras edições do evento. A concentração de pessoas com níveis elevados de escolaridade e a predominância de uma faixa etária jovem podem influenciar diversos aspectos do planejamento, desde a escolha das atividades e atrações até as estratégias de marketing e comunicação.

A configuração do público do evento decorre da imensa massa de turistas/moradores locais que participam do evento, dando uma maior diversidade do evento. Esta diversidade e quantitativo de público foi reforçada pelo poder público com a expansão da área do evento.

Conforme figura 1 abaixo, foi incorporada uma área de retorno/dispersão dos trios elétricos para o seu posicionamento tanto de saída, quanto de chegada.

Figura 1 – Área do Pingo da Mei Dia – Incorporando uma nova área de dispersão. 2024⁶



Fonte: Secretaria de Segurança, Defesa Civil, Mobilidade Urbana e Trânsito/Secretaria de Cultura/PMM.

O estudo projetava um aumento de 15% a cada ano, porém o aumento foi de aproximadamente 4,2%, sendo estimado o público em 224.000,00 (O público informado pela prefeitura no ano de 2023 foi de 215.000 mil pessoas). Mesmo não tendo atingido a expectativa do cenário de viabilidade, ele consolidou um crescimento apesar das condições de acessibilidade ao município terem deteriorado drasticamente no último ano, dificultando principalmente a participação do público oriundo de outros Municípios/Estados.

Para chegarmos a base de cálculo utilizamos 02 (duas) áreas distintas: 1) área de dispersão (troca/entrada e saída dos trios) com 26.267m² a qual desconsideramos como área ocupada (em rosa) e 2) Área do percurso do Pingo da Mei Dia (em roxo) a qual dividiremos em 3 partes: a) Área Total 57.153m² (- 6.426,50m² das Edificações) resultando uma área útil de 50.726,50 a qual atribuiremos 4 pessoas/m² em sua área total útil, totalizando 202.906 pessoas, b) Áreas de calçadas ocupadas por camarote que totalizam 4.621m² a qual atribuiremos 3 pessoas/m², totalizando 13.863 pessoas e c) Áreas de Camarotes Privados que totalizam 2.368m² a qual atribuiremos 3 pessoas/m², totalizando 7.104 pessoas, totalizando aproximadamente 224.000 pessoas.

6 Planta Baixa - Ilustrativa do Percurso do Pingo da Mei Dia/Boca da Noite em anexo.

Figura 2 – Área para Base de Cálculo do Público do Pingo da Mei Dia – 2024.



Fonte: UERN/FACEM – CDL Mossoró – Pesquisa de Campo -

Para melhor entendimento do exposto anteriormente, sintetizamos no quadro 2 as referidas informações.

Quadro 2 – Público do Pingo da Mei Dia – MCJ 2024

Descrição da formação do Público do MCJ24	Área (m ²)	Pessoas por m ²	Total
Área Útil - Via Pública	50.726,50	4	202.906
Área Útil -Área de Calçada Ocupada por Camarotes	4.621	3	13.863
Área Útil - Camarotes Privados	2.368	3	7.104
Total			223.873

Fonte: UERN/FACEM – CDL Mossoró – Pesquisa de Campo. Elaboração - 2º BPM – 3º Sargento Francisco Igor da Cunha – CAU A273181-9.

Esta foi a base de cálculo para formação/dimensionamento do público participante do Evento do Pingo da Mei Dia, no que tange a sua realização configurou-se em enorme sucesso, tanto de público quanto de avaliação dos participantes nos principais elementos de um evento: a) Segurança; b) Organização; c) Limpeza e d) Acessibilidade/Trafegabilidade.

No quesito organização, podemos apontar os seguintes pontos fortes do Pingo da Mei Dia:

a) da dotação de uma estrutura de apoio logístico aos prestadores de serviços e permissionários;

b) da padronização da estrutura do evento, dando maior funcionalidade e harmonização Pingo;

c) da humanização e acolhimento ao público que necessitou de algum cuidado médico;

d) do cuidado com os artistas da região/cidade;

e) da alegria na recepção/abordagem dos turistas/moradores locais por parte dos integrantes das mais diversas secretarias do município – que trabalharam de forma integrada e coesa nas mais diversas ações;

f) da divulgação nas mídias/redes sociais do evento demonstrando o caminhar/desenvolvimento da programação mostrando a alegria/paz/segurança que marcavam o evento.

Conforme pesquisa realizada com os participantes o índice de aprovação chega a 96,3% dos pesquisados no evento, mostrando o processo de profissionalização necessário quanto ao atendimento aos participantes do evento.

Quanto a Segurança podemos Destacar alguns pontos positivos: a) do controle do fluxo de pessoas e dos pontos de acesso e revistas; b) do efetivo empregado e planejamento de escalas fazendo com que o efetivo operacional estivesse sempre a postos; c) da delimitação do perímetro permitindo uma maior operacionalidade dos agentes de segurança; d) das ações coordenadas e pontuais dos agentes de segurança públicos municipais, estaduais, privados e civis evitando situações que pudessem colocar em risco a segurança dos participantes.

O retrato desta eficiência demonstrada no evento é comprovado pelo índice de aprovação 90,18%, na satisfação do participante no Pingo. A segurança foi sentida pelos participantes como atuante e presente seja ostensivamente, seja a própria presença da mesma, contribuindo para uma sensação de segurança no evento (inclusive nas áreas circunvizinhas e na própria cidade, com a realização de abordagens/blitz tanto por parte da Cia de Trânsito Municipal/Estadual e Polícia Rodoviária Federal)⁷.

Um fator extremamente citado nas entrevistas visando coibir a prática de ocorrências mais séria foram a condução no processo de revistas dos participantes, realizadas pela segurança privada contratada.

Existem dois pontos que merecem um olhar mais detalhado no processo de organização do evento. O primeiro ponto é a questão a Acessibilidade/Tráfego, que ano após ano vem se repetindo e com o aumento/volume de participantes dificulta o acesso dos

7 Conforme o plano de segurança confeccionado pela Secretária de Segurança, Defesa Civil, Mobilidade Urbana e Trânsito/PMM do evento foi empregado na segurança do evento um efetivo de 1436 agentes público e segurança privada contrata pela Prefeitura Municipal de Mossoró.

participantes do evento, seja através de transportes de aplicativos/Táxis ou mesmo transporte privado.

Conforme demonstra um nível de satisfação não tão elevando como nos itens anteriores, de 66,26% o que evidencia a necessidade plena de melhorias cabíveis a amenização/solução dos problemas encontrados. A dificuldade em chegar e deslocar-se no complexo do MCJ é evidenciado por 1/3 (33,74%) dos pesquisados que consideram regular/péssimo o processo de chegada/saída, estacionamento/acesso a transportes de aplicativos e taxis.

No elemento correspondente a limpeza, o índice de satisfação atinge um percentil moderado dado a necessidade de aprimoramento quanto a disposição de um número de Banheiros, bem como, uma melhor distribuição dos mesmos no trajeto dos trios e sua efetiva manutenção quanto a limpeza e até mesmo do melhoramento na indicação dos aparatos. Um outro fator recorrente através de diversas citações é a falta da introdução de um número maior de lixeiras ao longo do percurso do pingo.

A apresentação/discussão do presente tema é necessária em razão da necessidade na melhora do índice, onde foi captado uma aprovação de 80,37% pelos participantes do pingo.

Estas observações/sugestões são necessárias no intuito de um planejamento mais detalhado destes setores.

O ponto final da avaliação de extrema positividade deriva na resposta quando questionados se retornariam os participantes retornariam para o evento, a efetividade foi de 100% para o sim.

3.1.2 Polo Chuva de Bala

Esse polo tem como eixo central da sua composição e programação o espetáculo **Chuva de Bala no País de Mossoró** de autoria de Tarcísio Gurgel, com direitos autorais vendido para o Município de Mossoró desde o ano de 2023. O musical relembra a batalha no ano de 1927, onde o povo de Mossoró, sob o comando do então Prefeito Rodolfo Fernandes, mostrou sua bravura em resistir nas trincheiras o bando de Lampião que tentou invadir a cidade. É encenado no adro da Igreja de São Vicente e em palco ao ar livre. Este espetáculo musical também celebra o espírito libertário dos cidadãos mossoroenses e é encenado por atores e dançarinos do município projetando Mossoró como referência cultural em todo Brasil.

O espetáculo Chuva de Bala além de mostra sua consolidação e seu aspecto mais tradicional/cultural lotando em sua plenitude todos os dias (eram dispostas ao público um total

de 3.000 cadeiras a cada espetáculo), inclusive com a permanência do público para assistir de pé, acompanhando os mínimos de detalhes do esplendoroso evento.

Um desafio identificado é a disposição das cadeiras para o público. Atualmente, o espaçamento entre as cadeiras é considerado amplo, o que pode ser otimizado para aumentar a capacidade de assentos. Sugere-se a adição de mais cadeiras para acomodar melhor os espectadores, garantindo uma experiência confortável e acessível para todos os presentes.

Outra solução proposta é a implementação de arquibancadas. As arquibancadas não só aumentariam significativamente a capacidade do público, permitindo uma distribuição mais organizada e eficiente dos espectadores, mas também ofereceriam melhores condições de conforto e visibilidade. Com diferentes níveis de assentos, as arquibancadas assegurariam que todos os espectadores desfrutem de uma visão privilegiada do espetáculo, sem comprometer o ambiente histórico e cultural do local.

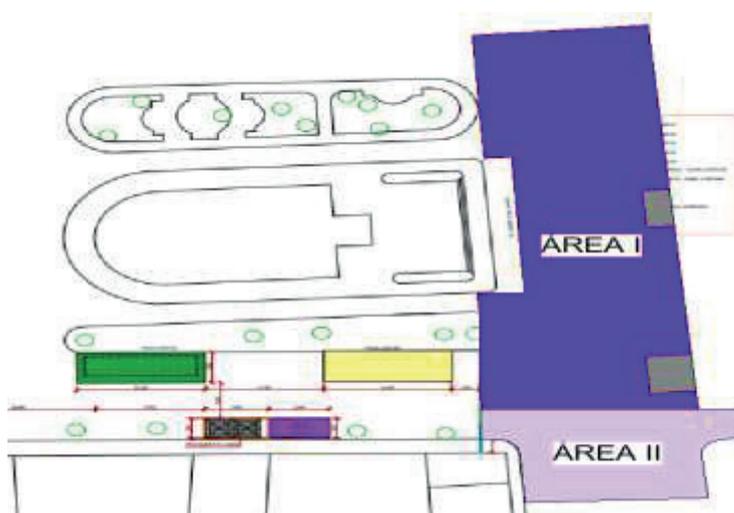
A introdução de arquibancadas requer um planejamento detalhado, incluindo estudos de viabilidade, desenho adequado do layout e parcerias estratégicas para financiamento e construção. É essencial considerar normas de segurança rigorosas e garantir uma comunicação clara com o público sobre a disposição dos assentos e acessos.

É importante ressaltar que a implementação de arquibancadas para melhorar a capacidade de assentos enfrenta desafios logísticos significativos. O espetáculo ocorre em uma rua movimentada, o que implicaria na interdição do espaço público, não só nos dias do evento, mas que poderia afetar negativamente o uso contínuo da área e o fluxo regular da comunidade local.

Uma alternativa viável seria explorar opções temporárias ou modulares para as arquibancadas, projetadas para serem montadas e desmontadas rapidamente de acordo com o calendário de apresentações. Isso poderia minimizar o impacto na circulação de veículos e pedestres, mantendo a flexibilidade necessária para uso da rua.

O público participante nos 15 (quinze dias) de espetáculo foi de 52.800 participantes, com uma média diária de 3.520 Moradores Locais/Turistas. Para o efetivo cálculo do número de presentes foi utilizado como parâmetro a figura abaixo.

Figura 3 - representativa da Chuva de Bala – por quadrantes (m²)



Fonte: Elaboração - 2º BPM – 3º Sargento Francisco Igor da Cunha – CAU A273181-9, baseado em Planta em anexo confeccionada pela Prefeitura Municipal de Mossoró/Secretaria Cultura.

A disposição do público dado o espaço e a colocação das cadeiras criam o espaço do evento em uma área dividida em 02 (dois) quadrantes.

A aferição do público se deu através da utilização de tais medidas, conforme exposto no quadro 3.

Quadro 3 - Descrição por quadrantes – Chuva de Bala

Áreas	
Quadrantes	M ²
Área I	1.177,07
Área II	310,66
Total	1.487,73

Fonte: UERN/FACEM – CDL Mossoró – Pesquisa de Campo.
Elaboração - 2º BPM – 3º Sargento Francisco Igor da Cunha – CAU A273181-9.

No tocante ao processo de formação de público do Chuva de Bala, os participantes têm como em outros polos, características distintas, levando em conta as particularidades do atrativo.

O público base formador do Chuva de Bala está no tocante ao grau de escolaridade em 66,66%, formado por pessoas com 2º grau completo e superior completo. Quanto a faixa etária o maior quadrante está disposto entre 35 e 55 anos de idade, correspondendo a um total de 61,9% e quando incluída a faixa etária entre 56 a 65 anos, este percentil eleva-se a 77,77%.

Quando passamos a analisar passamos do ponto de vista econômico (nível de renda) a caracterização do polo está composta entre 0-3 salários-mínimos, representando 58,73% dos participantes.

A recepção do público para o evento Chuva de Bala é considerado satisfatório em razão dos índices positivos (conceitos ótimo e bom) da Segurança (95,23%), Limpeza (96,82%), Organização (87,3%) e Acessibilidade (77,78%).

Quando questionados de um possível retorno ao evento chuva de bala, foi unânime a resposta afirmativa (sim, retornariam).

O Polo Chuva de Bala, representa aos olhos e os relatos dos participantes do evento como o elemento mais significativos do MCJ cultural. Neste sentido o presente estudo sugere uma ampliação do número de cadeiras e/ou a adoção de arquibancadas móveis. A observação decorre do fato de todos os dias do espetáculo o público ocupar todos os assentos disposto. É necessário ampliar/maximizar a presença do público no evento.

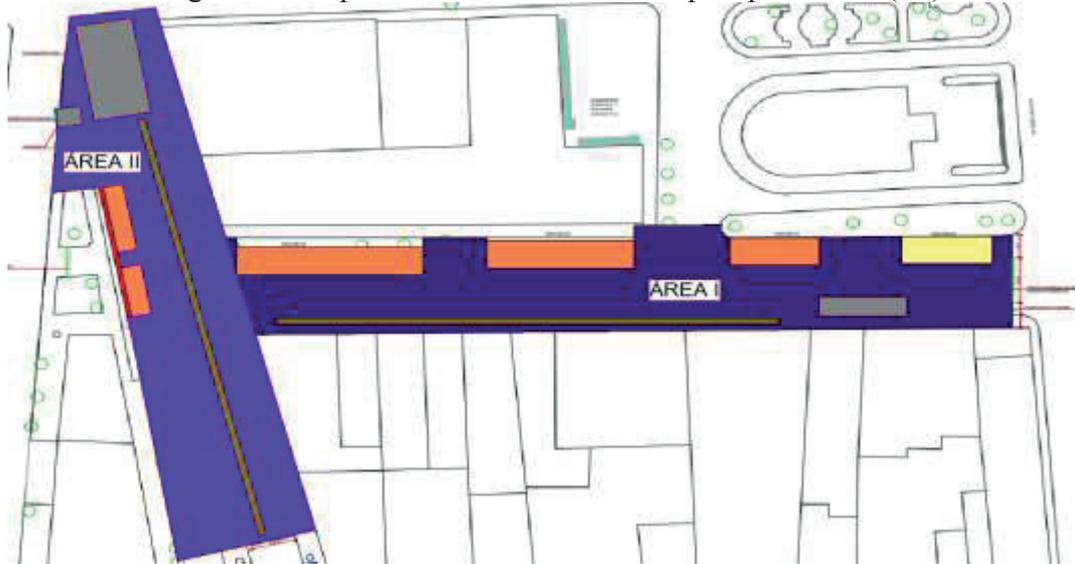
3.1.3 – Polo Cidadela/Feira de Artesanato

É constituído por uma cidade cenográfica que reproduz a arquitetura de cidades do interior nordestino com características da colonial brasileira. A Cidadela é composta por bares e restaurantes contendo um cardápio variado: comidas típicas e regionais, bebidas e sobremesas. Reúne nesse polo dezenas de famílias mossoroenses e turistas. Na Cidadela existem shows com artistas locais em dois palcos destinados às apresentações com um verdadeiro clima de animação típica de cidade interiorana. Neste espaço ainda consta a feira de artesanato, espaço que beneficia os artesãos do município, com objetivo de divulgação e comercialização dos seus produtos artísticos: bordados, esculturas, pinturas, peças em palhas, cerâmicas, bijuteria e brinquedos infantis, promovendo o fortalecimento geração de renda.

A disposição da estrutura física do polo está representada na figura 4, e na sua área demarcada/hachurada.

A presença do público foi expressiva, tendo quase todos os dias sua lotação máxima, chegando um público total de 60.700 pessoas com média de 3.571 participantes dia.

Figura 4 - Representativa da Cidadela – por quadrantes (m²)



Fonte: Elaboração - 2º BPM – 3º Sargento Francisco Igor da Cunha – CAU A273181-9. Conforme Plantas em Anexo.

A disposição da área o cálculo do número de pessoas presentes diariamente é baseado na metragem do quadro 4.

Quadro 4 - Descrição por quadrantes – Cidadela/Feira de Artesanato

Áreas	
Quadrantes ⁸	M ²
Área I	1.492,83
Área II	1.584,73
Total	3.077,56

Fonte: UERN/FACEM – CDL Mossoró – Pesquisa de Campo.
Elaboração - 2º BPM – 3º Sargento Francisco Igor da Cunha – CAU A273181-9.

O polo cidadela recuperou o seu charme com a retirada das tendas que cobriam todo o espaço, inclusive melhorando o aspecto plástico/visual e conforto térmico. Assim como no polo Chuva de Bala, ele representa um resgate histórico da cidade e uma integração vista com a vinda de família inteiras, inclusive com espaço para crianças através de brinquedoteca e espaço para pintura. O polo representa um dos elementos mais importantes dentro de uma sociedade tradicional que é o aspecto da integração familiar.

⁸ Observação: 1- Na área I e II, foi levado em consideração a disponibilidade de 320 mesas medindo 70cm x 70cm (156,80m²), já subtraído dos quantitativos mostrado acima, e pelas hachuras lineares na cor verde, assim como as barracas e palcos com hachuras laranja e cinza correspondentemente apresentadas no mapa a seguir.

Vale ressaltar a presença no polo da Secretaria de Saúde através do processo de vacinação buscando o desenvolvimento de política pública de imunização e atendimento à população de uma forma em geral.

A participação dos Moradores Locais/Visitantes mostrava um ambiente tranquilo, amigável e tranquilo celebrando durante o mês de junho as festas juninas. Em alguns dias, entretanto o público era enorme, causando inclusive desconforto para o deslocamento, constituindo-se em um gargalo.

Com a realização da pesquisa, foram inúmeras sugestões coletadas para a melhoria do espaço. Dentre as citadas a que apresenta um grande aumento na capacidade do polo e a inversão da área II, levando o palco e as barracas para o início da rua Rui Barbosa (esquina com a Felipe Camarão)⁹ e a feira de artesanato se concentrar em frente ao SEBRAE.

A conformação do público do Cidadela, também é diferenciado, com particularidade seja do morador, seja do visitante. O público base formador do Cidadela/Feira de Artesanato caracteriza-se no tocante ao grau de escolaridade em 63,16%, formado por pessoas com 2º grau completo e superior completo. Quanto a faixa etária o maior quadrante está disposto entre 26 a 45 anos de idade, correspondendo a um total de 51,58% e quando incluída a faixa etária entre 18 a 25 anos, este percentil eleva-se a 71,58%. A população entre 18 a 25 anos é a terceira maior em formação do público, distinta da Chuva de Bala, que é ampliada por uma faixa mais idosas (56 a 65 anos). Estamos abordando polos colados/vizinhos que tem características distinta.

Quando passamos a analisar passamos do ponto de vista econômico (nível de renda) a caracterização do polo está composta entre 0-3 salários-mínimos, representando 58,95% dos participantes.

A recepção do público para o evento Cidadela/Feira de Artesanato é considerado satisfatório em razão dos índices positivos (conceitos ótimo e bom) da Segurança (87,37%), Limpeza (84,21%), Organização (94,74%) e Acessibilidade (81,05%).

Além da avaliação positiva para o Cidadela/Feira de Artesanato, é significativo notar que 100% dos entrevistados afirmaram que retornariam ao evento Chuva de Bala. Esse alto índice de intenção de retorno indica a popularidade contínua do evento e o impacto positivo que tem na fidelização do público.

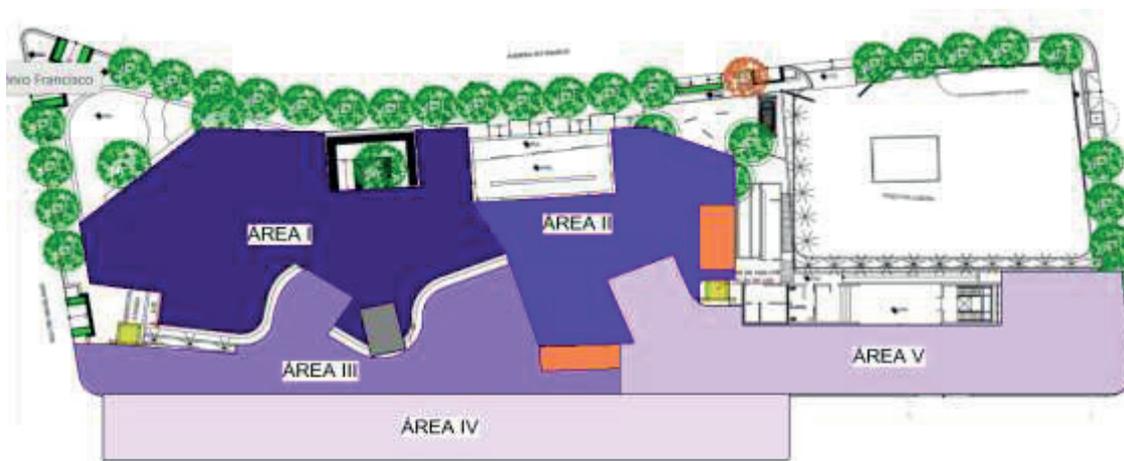
9 A prefeitura poderia fazer uma pequena modificação estética na área onde foi realizada a feira de artesanato do polo cidadela, que seria a retirada do canteiro, dispondo assim de uma melhor localização do palco e AMPLIAÇÃO do espaço útil para utilização das barracas e do Público.

3.1.4 – Polo Francisco Antônio

Polo instituído com o nome do Poeta Mossoroense Antônio Francisco a partir do ano de 2023, ocorre no Memorial da Resistência, de domingo a domingo, das 18h às 21h. Neste espaço é contemplado um grande número de projetos culturais destinado aos diversos públicos que se identificam com a cultura popular: festival de humor, danças populares, festivais de repentes, festival de violeiros, festival de sanfoneiros e trios pé de serra, concurso de cordel mirim e teatro de bonecos. É um Polo que agrega seus valores no contexto cultural, educacional e principalmente no resgate e valorização dos artistas populares, suas crenças, seus costumes. No salão Josef Boulrier acontece a exposição em homenagem ao Poeta Antônio Francisco, imortal da Academia Brasileira de Literatura de Cordel. Este polo se destaca pelas opções diversificadas de atrações que contribuem para uma programação diferenciada do São João mais cultural do Brasil.

O polo conta com sua representação física contextualizada segundo a figura 5, dimensionada por áreas para melhor aferição do público presente/participante.

Figura 5 - Representativa do Polo Antônio Francisco – por quadrantes (m²)



Fonte: Elaboração - 2º BPM – 3º Sargento Francisco Igor da Cunha – CAU A273181-9. Conforme Plantas em Anexo.

Com a definição das áreas, foram estabelecidas a metragem de cada uma das áreas, representadas no quadro 5.

Quadro 5 - Descrição das áreas por quadrantes – Polo Poeta Antônio Francisco

Áreas	
Quadrantes	M ²
Área I	791,56
Área II	416,57
Área III	492,42
Área IV	624,00
Área V	662,25
Total	2.986,80

Fonte: UERN/FACEM – CDL Mossoró – Pesquisa de Campo.

Elaboração - 2º BPM – 3º Sargento Francisco Igor da Cunha – CAU A273181-9.

O polo poeta Antônio Francisco disponibilizou um imenso portfólio de apresentações ao público participante, indo desde apresentação de shows de humor, cantadores de emboladas, bandas musicais, repentistas, shows de sinfonias e artistas populares das mais diversas tendências.

A participação do público foi significativa, principalmente nos shows de humor, lotando todo o espaço e inclusive ocupando o espaço de ruas vizinhas (Felipe Camarão), bem como, estendendo o espaço em direção ao Museu da Resistência.

O público aferido no período de 42.400 moradores locais/turistas com um média de 1.767 para os dias em que aconteceram atrações no polo. Este número pode parecer muito, porém ele poderia ser mais bem distribuído com a diminuição de dias do polo, concentrando especificamente de quinta a domingo. Tal sugestão parte da constatação em que alguns dias o público era muito pequeno, o que desprendia um volume maior de recursos. A concentração de dias leva a uma maior eficiência do gasto.

O público base formador do Polo Poeta Francisco Antônio caracteriza-se no tocante ao grau de escolaridade em 60,00%, formado por pessoas com 2º grau completo e superior completo. Quanto a faixa etária existe modificação em toda sua estrutura, pois não temos disposta faixas etárias sequenciais. O maior número de participantes encontra-se nas faixas de 18 a 25 anos e a faixa etária entre 46 a 55 anos (somando 45%) e em terceiro a faixa entre 26 e 35 anos (18,97%), totalizando estas faixas 63,33%.

Quando passamos a analisar passamos do ponto de vista econômico (nível de renda) a caracterização do polo está composta entre 0-3 salários-mínimos, representando 73,34% dos participantes.

A recepção do público para o evento poeta Antônio Francisco é considerado satisfatório em razão dos índices positivos (conceitos ótimo e bom) da Segurança (91,38%), Limpeza (89,66%), Organização (93,11%) e Acessibilidade (81,04%).

O polo apresenta um caráter de integração nos mais diversos elementos dados o trabalho Assistência Social e Cidadania atendendo a autistas, pessoas com deficiência. O trabalho desenvolvido pela referida secretaria é exemplar. Através de programas e iniciativas específicas, o Polo não apenas acolhe esses indivíduos, mas também promove sua participação ativa na vida cultural e social da comunidade, garantindo que todos se sintam bem-vindos e valorizados dentro do espaço cultural.

A resposta dos visitantes tem sido extremamente positiva, com uma unanimidade de 100% entre os entrevistados que expressaram seu desejo de retornar ao Polo. Essa alta taxa de satisfação reflete a qualidade das experiências culturais oferecidas e a eficácia das iniciativas em melhorar a experiência geral dos participantes.

3.1.5 – Polo Circo do Forró

Montando atualmente na praça de convivência foi criado desde o início do Projeto Mossoró Cidade Junina, com a finalidade de divertir, divulgar e expandir a cultura local e nordestina através do forró, especialmente forró pé de serra, gênero característico das festas populares juninas do Nordeste. O projeto movimenta o público fiel e apaixonado pelo som da zabumba, triângulo e sanfona, sendo mais que uma tradição na programação do Mossoró Cidade Junina.

O polo do Circo do Forró apresenta características distintas dos demais polos por estar incrustado em uma praça de alimentação da Praça de Convivência e os participantes de tal polo serem transeuntes que estão utilizando o espaço da Praça.

Para aferição do público presente, foi confeccionada a figura 6 representada e definida em um único quadrante, dada a disponibilização de cadeiras/mesas no local.

Figura 6 - Representativa do Polo Circo do Forró – por quadrantes (m²)¹⁰



Fonte: Elaboração - 2º BPM – 3º Sargento Francisco Igor da Cunha – CAU A273181-9. Conforme Plantas em Anexo.

Para melhor entendimento foi realizado a descrição dos espaços conforme quadro abaixo.

Quadro 6 - Descrição por quadrantes – Polo Circo do Forró

Áreas	
Quadrantes	M ²
Área Circo I	472,44
Área Circo Mesas (300)	147,00
Total	619,44

Fonte: UERN/FACEM – CDL Mossoró – Pesquisa de Campo.

Elaboração - 2º BPM – 3º Sargento Francisco Igor da Cunha – CAU A273181-9.

O público aferido no período do MCJ foi de 15.350 moradores locais/turistas com um média de 640 para os dias em que aconteceram atrações no polo. Este número poderia ser maior se fosse realocado o local onde aconteceram os shows.

A localização do palco no MCJ24 limitou em muito a visualização por parte dos frequentadores da Praça, por estar localizado no meio do espaço, limitando o número de pessoas que pudessem desfrutar do evento. Como sugestão, os frequentadores indicaram a parte externa da Praça (orelha da praça), onde daria maior visibilidade (com visão de 50% da praça), bem como, melhor sinalização de indicação dos locais que estavam ocorrendo os shows como parte do MCJ.

¹⁰ Fonte: Elaboração - 2º BPM – 3º Sargento Francisco Igor da Cunha – CAU A273181-9. Conforme Plantas em Anexo. A hachura verde correspondendo as mesas, com 300 mesas medindo 70cm x 70cm (147m²)

O público base formador do Polo Circo do Forró caracteriza-se no tocante ao grau de escolaridade em 66,67%, formado por pessoas com 2º grau completo e superior completo. Quanto a faixa etária existe modificação em toda sua estrutura, pois não temos disposta faixas etárias sequenciais. O maior número de participantes encontra-se nas faixas de 26 a 45 anos (66,67%).

Quando passamos a analisar passamos do ponto de vista econômico (nível de renda) a caracterização do polo está composta entre 0-3 salários-mínimos, representando 66,67% dos participantes.

A recepção do público para o evento Circo do forró é considerado satisfatório em razão dos índices positivos (conceitos ótimo e bom) da Segurança (100,00%), Limpeza (100,00%), Organização (100,00%) e Acessibilidade (88,89%).

Os excelentes índices alcançados no Mossoró Cidade Junina (MCJ24) foram amplamente favorecidos pelos fatores de infraestrutura, com destaque especial para a limpeza, organização e segurança do evento. A limpeza, executada pelo condomínio da praça, contribuiu para a experiência positiva dos participantes. Enquanto as equipes da Prefeitura Municipal de Mossoró (PMM) e da Polícia Militar do Rio Grande do Norte (PMRN) desempenharam um papel fundamental na organização e segurança do MCJ24. Seu trabalho dedicado assegurou que o evento fosse realizado de forma tranquila e segura, garantindo o bem-estar de todos os participantes.

3.1.6– Polo Arraiá do Povo

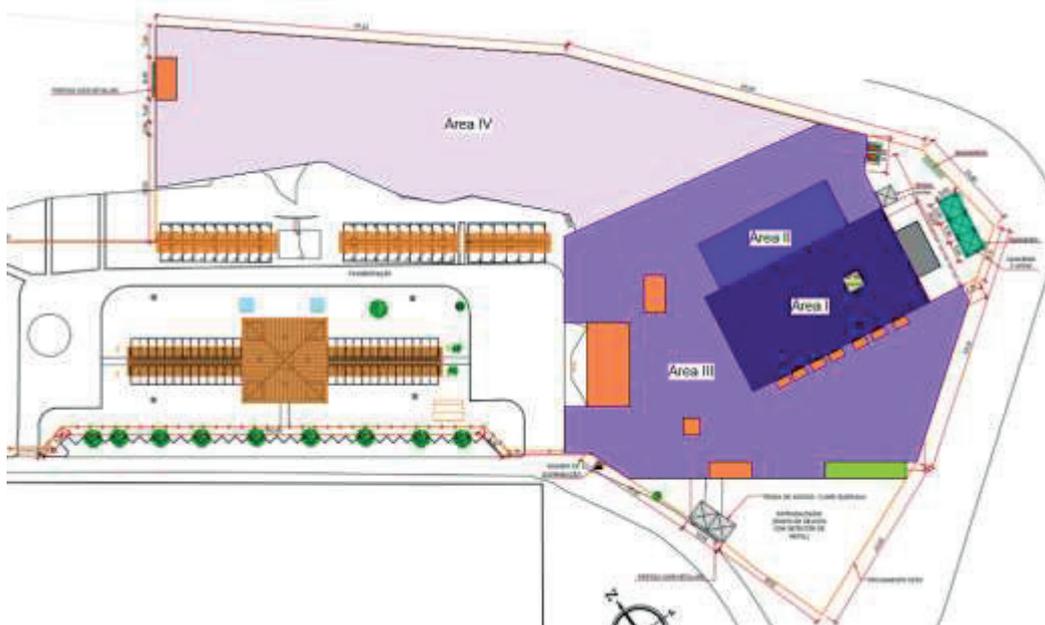
Criado no ano de 2023 para ser realizado no **Parque de Exposições Armando Buá**, popularmente conhecido como feira do bode. Foi criado para funcionar aos sábados e domingos a parti das 11h. Esse polo se evidencia na sua essência com atrações/artistas com repertório musical raiz, tradicional e é pé de serra. Já está consolidado com participação de centenas de pessoas do município e turistas. Contempla também ações articuladas de outras secretarias, além de agregar dezenas de comerciantes e permissionários proporcionando geração de renda.

Neste segundo ano de funcionamento do Polo Arraiá do Povo, tivemos a sua completa consolidação do espaço e agregando novas experiencias, inclusive horário, para funcionamento do MCJ. A formatação do polo atende a anseios de pessoas que preferem o evento no turno diurno e apresenta um fácil acesso e atende novas áreas de influência da cidade, favorecendo o desenvolvimento de mais atividades e incorporando novos investimentos por parte dos

comerciantes próximos ao polo. A pesquisa de campo constatou o aumento no fluxo de pessoas e no consumo de produtos no período do MCJ na região do Arraiá, quando da pesquisa pré e pós evento com os donos de bares/restaurantes/similares.

Para a aferição do público presente foram utilizadas a determinação de áreas conforme descrita na figura 7, dimensionando os espaços e classificando-os de acordo como sua utilização no período do evento.

Figura 7 - Representativa do Polo Arraiá do Povo – por quadrantes (m²)¹¹



Fonte: Elaboração - 2º BPM – 3º Sargento Francisco Igor da Cunha – CAU A273181-9. Conforme Plantas em Anexo.

Com a descrição das áreas, passamos a contabilizar o público de acordo com os quadrantes disposto no quadro 7.

Quadro 7 - Descrição por quadrantes – Polo Arraiá do Povo

Áreas	
Quadrantes	M ²
Área I	1.166,72
Área II	401,03
Área III	3.733,29
Área IV	4.590,80
Total	9.891,84

Fonte: UERN/FACEM – CDL Mossoró – Pesquisa de Campo.
Elaboração - 2º BPM – 3º Sargento Francisco Igor da Cunha – CAU A273181-9.

¹¹ Fonte: Elaboração - 2º BPM – 3º Sargento Francisco Igor da Cunha – CAU A273181-9. Conforme Plantas em Anexo. Observação: Foi verificado em loco, que existe uma diferença de área em relação a planta baixa apresentada pela Prefeitura de Mossoró, onde a posição dos tapumes (muro de divisa) da entrada norte, foram colocados em posição diferente da apresentada na planta.

A presença do público foi expressiva, tendo quase todos os dias sua lotação máxima, chegando um público total de 105.266 pessoas com média de 17.544 participantes dia/evento.

A pesquisa realizada no Arraiá é uma grata surpresa as pessoas que pesquisam o evento em razão da diversidade do público do Polo, também diferenciado, com particularidade seja do morador, seja do visitante. O público base formador do Arraiá caracteriza-se no tocante ao grau de escolaridade em 63,65%, formado por pessoas com 2º grau completo, superior completo e incompleto. Quanto a faixa etária o maior quadrante está disposto entre 26 a 45 anos de idade, correspondendo a um total de 52,73% e quando incluída a faixa etária entre 18 a 25 anos, este percentil eleva-se a 72,73%.

Ao analisarmos do ponto de vista econômico (nível de renda) a caracterização do polo está composta entre 0-3 salários-mínimos, representando 69,09% dos participantes.

Vale destacar 02 (dois) pontos extremamente positivos no polo do Arraiá do Povo: a) a instalação de um centro de atendimento montado pela Secretaria Municipal de Saúde, destacando-se pelo pronto atendimento integrado aos Bombeiros/Samu no atendimento as pessoas e; b) a presença de uma unidade policial fixa, atendendo a poucas ocorrências dado o trabalho ostensivo em parceria com as diversas forças de segurança.

Ao fazer uma análise na consolidação do espaço recém-criado, a percepção do público para o evento Arraiá do povo é considerado satisfatório em razão dos índices positivos (conceitos ótimo e bom) da Segurança (94,54%), Limpeza (90,91%), Organização (98,18%) e Acessibilidade (81,82%).

Quando questionados de um possível retorno ao evento chuva de bala, foi unânime a resposta afirmativa 100% (sim, retornariam).

Na pesquisa de campo, um dos elementos que mais foram abordados quanto ao gargalo do referido polo foi citado a falta de um piso que desse mais conforto, principalmente em razão das chuvas, dificultando o acesso e o conforto (pela formação de lama) das pessoas em participarem do evento. Como sugestão, apontamos a necessidade de colocação de um piso intertravado para o próximo evento do MCJ no parque, que beneficiará não apenas os participantes do MCJ, mas também as futuras feiras agropecuárias no local (inclusive as semanais).

3.1.7 – Polo Festival de Quadrilha

Este polo leva o nome **Arena Deodete Dias**. Nele acontece toda a beleza, luxo, criatividade e competitividade das quadrilhas juninas, que se apresentam durante o mês de junho. É constituído pelas seguintes premiações: **Escolha do Rei e Rainha do MCJ**, concurso aberto a toda comunidade mossoroense, composto pelas categorias: Adulto, Infantil, Melhor Idade e Colheita. No caso do concurso da Melhor Idade é uma atividade executada em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (SEMASC). Realizado com a participação dos grupos de idosos mantidos pela municipalidade. O **Festival de Quadrilhas Juninas**, é consolidado como um dos maiores concursos de quadrilhas do país. Acontece durante todo o evento nas seguintes categorias: festival municipal tradicional, estilizadas, festival da colheita e comédia. Tais festivais são divididos em duas etapas: Municipal e Interestadual e Arraiá dos idosos.

Para a definição do público presente foi confeccionada/determinada a figura 8 estabelecendo quadrantes os quais facilitam a determinação de um público mais fiel ao participante.

Figura 8 - Representativa do Polo Festival de Quadrilhas – por quadrantes (m²)



Fonte: Elaboração - 2º BPM – 3º Sargento Francisco Igor da Cunha – CAU A273181-9. Conforme Plantas em Anexo.

Como a representação dos dados hachurados, chegamos a seguinte definição dos quadrantes/áreas, conforme quadro 8.

Quadro 8 - Descrição por quadrantes – Festival de Quadrilhas¹²

Áreas	
Quadrantes	M ²
Área I	500,88
Área II	967,49
Área III	1.418,59
Total	2.886,96

Fonte: UERN/FACEM – CDL Mossoró – Pesquisa de Campo.
Elaboração - 2º BPM – 3º Sargento Francisco Igor da Cunha – CAU A273181-9

A presença do público foi expressiva, tendo quase todos os dias sua presença em peso das quadrilhas, de seus membros e pessoal de apoio, chegando um público total de 25.200 pessoas com média de 2.100 participantes dia/evento.

A pesquisa realizada no Festival da Quadrilha é uma grata surpresa em razão da diversidade do público do Polo, também diferenciado, com particularidade seja do morador, seja do visitante. O público base formador do Festival caracteriza-se no tocante ao grau de escolaridade em 87,78%, formado por pessoas com 2º grau completo, superior completo e incompleto. Quanto a faixa etária o maior quadrante está disposto entre 18 a 34 anos de idade, correspondendo a um total de 52,23% e quando incluída a faixa etária entre 35 a 45 anos, este percentil eleva-se a 81,11%.

Ao analisarmos do ponto de vista econômico (nível de renda) a caracterização do polo instalado na Arena Deodete Dias está composta entre 0-3 salários-mínimos, representando 63,34% dos participantes.

O polo do Festival das Quadrilhas o público teve a seguinte percepção para o evento é considerado satisfatório em razão dos índices positivos (conceitos ótimo e bom) da Segurança (88,89%), Limpeza (97,77%), Organização (90,00%) e Acessibilidade (70,00%).

Quando questionados de um possível retorno ao evento Festival de Quadrilhas, foi unânime a resposta afirmativa 100% (sim, retornariam).

Um dos pontos principais positivos abordados neste ano na pesquisa foi disposição do espaço montado na Arena Odete Dias, entretanto uma das reclamações recorrente foram os horários em que aconteceram algumas quadrilhas.

A sugestão é para o chamamento das quadrilhas devam ser efetuadas de forma mais contundente em razão da diminuição do número de quadrilhas em relação aos anos anteriores,

¹² Fonte: Elaboração - 2º BPM – 3º Sargento Francisco Igor da Cunha – CAU A273181-9. Conforme Plantas em Anexo.

bem como, através do apoio a Secretaria Municipal de Cultura, seja fomentado em associações de bairros e grupos sociais a formação de quadrilhas para participarem do MCJ25.

3.1.8 – São João

Polo que se comemora os festejos do padroeiro da Igreja de São João Batista. Inserido na programação do Mossoró Cidade Junina como homenagem a um dos Santos que referênciam o município de Mossoró no cenário religioso do Estado do Rio Grande do Norte. Nesse Polo a população mossoroense e os turistas experimentam e vivem uma dimensão de acolhimento, quermesses, oração e shows de artistas locais e nacionais de cunho religioso. Nesse espaço está presente o polo mais antigo do MCJ. Está localizado na Avenida Felipe Camarão, no bairro Boa Vista.

A celebração da fé foi o ponto alto deste polo, sejam através das novenas e do litúrgico, das quermesses, sejam nos shows com a exaltação do catolicismo através de Irmã Kelly, Adriana Arydes e Padre Nunes. Como ato final da participação do público, o Polo Encerrou suas atividades com a procissão de São João Batista.

Com visita a todos os dias em que aconteceram os eventos no polo, a pesquisa verificou-se uma participação ativa dos devotos de São João Batista. A presença do público foi expressiva/inclusiva, em quase todos os dias, de seus membros e pessoal de apoio.

Para Aferir o público, foi confeccionado a figura 9, dividida em 3 áreas.

Figura 9 - Representativa do Polo São João (Igreja) – por quadrantes (m²)



Fonte: Elaboração - 2º BPM – 3º Sargento Francisco Igor da Cunha – CAU A273181-9. Conforme plantas em Anexo.

Após a representação gráfica das áreas foram determinados os quadrantes descritos no quadro 9.

Quadro 9 - Descrição por quadrantes – Polo São João

Áreas	
Quadrantes	M ²
Área I	835,95
Área II	400,72
Área III	296,10
Total	1.532,77

Fonte: UERN/FACEM – CDL Mossoró – Pesquisa de Campo.
Elaboração - 2º BPM – 3º Sargento Francisco Igor da Cunha – CAU A273181-9

A participação da comunidade do Polo São João foi ativa, envolvendo desde menores até pessoas com mais de 60 anos de idade, captadas pela pesquisa. chegando um público total de 18.500 pessoas com média de 1.682 participantes dia/evento.

O público base formador do Polo São João caracteriza-se no tocante ao grau de escolaridade em 87,78%, formado por pessoas com 2º grau completo, superior completo e incompleto. Quanto a faixa etária o maior quadrante está disposto entre 18 a 45 anos de idade, correspondendo a um total de 60,94% e quando incluída a faixa etária entre 56 a 65 anos, este percentil eleva-se a 75%.

Ao analisarmos do ponto de vista econômico (nível de renda) a caracterização do Polo São João está composta entre 0-3 salários-mínimos, representando 66,19% dos participantes e quando somados as pessoas com renda entre 3 e 5 salários-mínimos, este percentual eleva-se para 91,19%.

O polo do São João teve a seguinte percepção para o evento é considerado satisfatório em razão dos índices positivos (conceitos ótimo e bom) da Segurança (96,88%), Limpeza (71,88%), Organização (92,19%) e Acessibilidade (76,57%).

Quando questionados de um possível retorno ao evento do Polo São João, a resposta afirmativa foi de 98,44% (sim, retornariam).

3.1.9 – Polo Estação das Artes

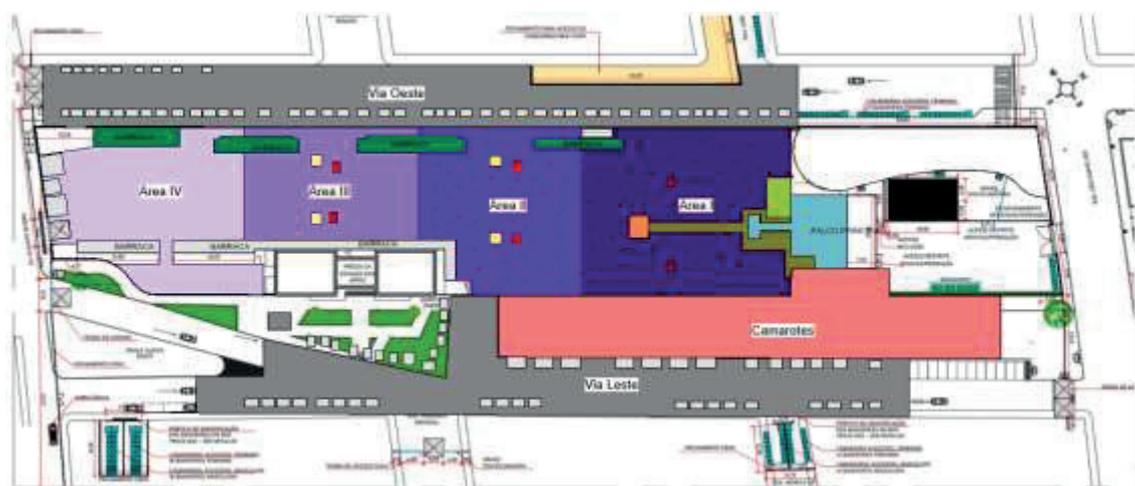
Realizado na Estação das Artes Elizeu Ventania (antiga estação ferroviária da cidade), esse polo concentra os shows musicais de maior concentração do público desde 2000. As apresentações acontecem em palcos com grandes estruturas de sonorização e iluminação e

contempla artistas locais e os de renomes nacionais e internacionais. Também é o Polo que reúne dezenas de comerciantes fomentando a economia local através de barracas de pequeno e grande porte para comercialização de bebidas e comidas regionais.

Este, sem dúvida, é o polo/evento com maior envergadura depois do Pingo da Mei Dia, conhecido por sua diversidade de shows, artistas e gêneros musicais.

Para aferir o público com mais precisão, foi realizada a confecção de uma figura, utilizando como modelo a planta baixa confeccionada pela Prefeitura Municipal de Mossoró/Secretaria de Cultura, assim representada na figura 10.

Figura 10 - Representativa da Estação das Artes – por quadrantes (m²)¹³



Fonte: Elaboração - 2º BPM – 3º Sargento Francisco Igor da Cunha – CAU A273181-9. Conforme Plantas em Anexo.

Após a definição da área de a formação dos quadrantes, foram contabilizados um total de pouco mais de 14 mil metros útil para utilização da população participante dos eventos no polo, representadas no quadro 10.

13 Em termos comparativos, o Parque do Povo em Campina Grande/PB, contempla a capacidade de um público máximo do São João 2024 definido em **73.500 pessoas**, um aumento de aproximadamente **28%** em relação à festa de 2023. <https://g1.globo.com/pb/paraiba/sao-joao/noticia/2024/05/28/capacidade-de-publico-do-sao-joao-de-campina-grande-aumenta-28percent-com-ampliacao-do-parque-do-povo.ghtml>

Quadro 10- Descrição por quadrantes – Estação das Artes

Áreas	
Quadrantes ¹⁴	M ²
Área I	2.102,96
Área II	1.636,06
Área III	1.217,31
Área IV	1.556,39
Via Oeste	2.685,73
Via Leste	2.739,96
Área Cam. Priv.	2.402,63
Total	14.340,44 ¹⁵

Fonte: UERN/FACEM – CDL Mossoró – Pesquisa de Campo.
Elaboração - 2º BPM – 3º Sargento Francisco Igor da Cunha – CAU A273181-9

Este ano de 2024, o MCJ realizada na Estação das Artes ultrapassou os patamares anteriores quanto a participação de artista de grandeza nacional e internacional, levando a contabilização de um público recorde estimado em 590.692, com média por evento no polo de 49.224 Moradores Locais/Turistas. Este é o 3º maior polo com participação de turistas, onde representam 32,69% da totalidade do Público. O polo Estação das Artes fica atrás em termos percentuais do Pingo que foi estimado o evento com 55,21% de turistas e posteriormente o Polo Chuva de que atraiu 33,33% do seu público de outros municípios/estados.

Mesmo sendo o terceiro em percentual na atração de turista, o Polo Estação das Artes foi o primeiro em volume, atraindo aproximadamente 193 mil visitantes, o que evidencia a vinda destes turistas em busca de eventos de qualidade/artistas com renome nacional/internacional.

A aferição do público e dos grandes eventos do MCJ foram todos realizados através de programas de computador, com a utilização de imagens áreas captadas por drones e enquadradas nas figuras por quadrantes, determinando com precisão o número de pessoas por metro quadrado.

Os participantes dos eventos do polo Estação das Artes caracteriza-se no tocante ao grau de escolaridade em 80,39%, formado por pessoas com 2º grau completo, superior completo e incompleto. Quanto a faixa etária o maior quadrante está disposto entre 18 a 25 anos de idade,

14 Área dos bares internos das áreas I, II, e III paralelo a Via Oeste = 425,87m². Observações: 1- Nas áreas II e III foi considerado a subtração de 80 caixas térmicas (ambulantes) medindo 45cm x 65cm (média), também já excluído as áreas das torres policiais, de delay, mesa de som, isolamento do palco, barracas e área de acessibilidade. 2- Nas vias oeste e leste foram subtraídas as áreas dos trailers.

15 Em termos comparativos o Parque do povo tem quase 40mil metros² para uma capacidade máxima de pouco mais de 73mil expectadores. <https://g1.globo.com/pb/paraiba/sao-joao/noticia/2024/05/29/area-do-sao-joao-de-campina-grande-passou-por-ampliacao-de-7500-m-fotos-mostram-antes-e-depois.ghtml>

correspondendo a um total de 29,62% e quando incluída a faixa etária entre 26 a 45 anos, este percentil eleva-se a 80,39%.

Ao analisarmos do ponto de vista econômico (nível de renda) a caracterização do Polo Estação das Artes está composta entre 0-3 salários-mínimos, representando 65% dos participantes e quando somados as pessoas com renda entre 3 e 5 salários-mínimos, este percentual eleva-se para 80,38%.

O polo Estação das Artes teve a seguinte percepção para o evento é considerado satisfatório em razão dos índices positivos (conceitos ótimo e bom) da Segurança (93,46%), Limpeza (82,73%), Organização (91,07%) e Acessibilidade (71,53%).

Quando questionados de um possível retorno aos eventos do Polo Estação das Artes, a resposta afirmativa foi de 100% (sim, retornariam).

A realização da Estação das Artes passa por um problema latente neste ano de 2024 que é a superlotação (a estação das artes ficou pequena para grandes eventos/artistas/shows sendo necessário uma readequação do espaço físico), e que através do nosso estudo e dos depoimentos coletados vimos com a intenção em contribuir para o maior engrandecimento do evento e da geração de emprego e renda que trará a ampliação do espaço interno/externo da Estação das Artes.

Através do domínio das funções o arquiteto 3º Sargento Francisco Igor da Cunha e Bruno Luiz de Souza, Arquitetos e Urbanistas da Arquê Arquitetura gentilmente elaboraram um novo layout da Estação das Artes, o qual tem uma ampliação de aproximadamente 4.500m².

Figura 11 - Representativa da Estação das Artes –por quadrantes (m²) – Proposta para o ano de 2025



Fonte: Elaboração - 2º BPM – 3º Sargento Francisco Igor da Cunha – CAU A273181-9 e Bruno Luiz de Souza, Arquitetos e Urbanistas – Arquê Arquitetura.

O layout sugerido pelos arquitetos dará um maior espaço conforme quadro 11 representado com os novos os quadrantes.

A ampliação do espaço interno/Externo da Estação das Artes se faz necessário por uma questão de segurança, comodidade do público e melhor aproveitamento do espaço, onde, com uma possível adoção do referido estudo, dinamizara melhor os espaços (com o surgimento de espaço para permissionários e o surgimento de novos espaços para o público.

Neste novo *layout* sugerido, foram realocadas as torres da polícia e telões que foram deslocados para as laterais (em ângulos de 45 graus) e a torre da mesa de som teve elevada sua altura para que o público mais distante possa visualizar os cantores/bandas por baixo/entre ela, ajudando consideravelmente no conforto do evento. Além desta adequação são sugeridas a colocação de telões/torres de *delay* nas vias oeste e leste. Caso seja interesse da prefeitura em captar mais recursos, a mesma pode licitar um maior número de camarotes com a adoção de um segundo piso(andar), saindo de atualmente uma concessão, para duas e/ou quatro concessões de exploração, a depender do projeto elaborado.

Abaixo um exemplo do que significaria a adoção de medidas simples para a ampliação do espaço interno/externo simplificadas no quadro abaixo.

Quadro 11 - Descrição por quadrantes – Estação das Artes - Proposta para o novo layout da Estação das Artes (2025)¹⁶

Sugestões de mudanças nas áreas do Mossoró Cidade Juninas 2025 no Polo Estação das Artes (comparativos 2024/2025)				
2024	m²	2025	m²	Ganho de Área
Área I	2.102,96	Área I	2.261,59	158,63
Área II	1.636,06	Área II	1.744,94	108,88
Área III	1.217,31	Área III	1.238,30	20,99
Área IV	1.556,39	Área IV	1.674,92	118,53
Área V		Área V	1.602,98	1.602,98
Área VI		Área VI	1.803,50	1.803,50
Área VII		Área VII	881,83	881,83
Via Oeste	2.685,73	Via Oeste	2.685,73	0,00
Via Leste	2.739,36	Via Leste	2.524,77	-214,59
Camarotes	2.402,63	Camarotes	2.412,52	9,89
Total	14.340,44		18.831,08	4.490,64

Fonte: Elaboração - 2º BPM – 3º Sargento Francisco Igor da Cunha – CAU A273181-9 e Bruno Luiz de Souza, Arquitetos e Urbanistas – Arquê Arquitetura.

¹⁶ Observação: 1- Nas áreas I, II, III e VI foi considerado a subtração de 110 caixas térmicas (ambulantes) medindo 45cm x 65cm (média), também já excluído as áreas das torres policiais, de delay, mesa de som, isolamento do palco, barracas e área de acessibilidade. 2- Nas vias oeste e leste foram subtraídas as áreas dos trailers.

Esta proposta aumentara a capacidade de público em pelo menos 16 mil pessoas (utilizando a medida de 4 pessoas por metro quadrado), o que é significativo diante do Tamanho atual, que compreendemos ser ultrapassado e que não compartilha mais a dinamicidade de crescimento do evento, em especial da estação das artes.

Este é, atualmente, o principal gargalo de segurança, comodidade/conforto para o público.

Podemos citar os shows com maior número de público: 1) Bruno/Simone Mendes – 60.057/ 2) Xandy/Felipe Amorim – 54.799; 3) Gustavo Miotto/Alok – 53.598; 4) Vittor Fernandes/Gustavo Lima – 52.962 e 5) Henry Freitas/Mano Walter – 50.939.

3.1.10 – Boca da Noite

Foi criado em 2017 com intuito de consolidar e celebrar o encerramento das atividades do Mossoró Cidade Junina. Sua estrutura e organização são similares às do “Pingo da Mei Dia”. Neste ano de 2024, foi marcado com a presença de centenas de pessoas concentradas também no Corredor Cultural, na Avenida Rio Branco. O evento encerra a programação de shows nacionais do maior São João Cultural do país.

O encerramento do mês junino e do MCJ24 foi realizado em alto nível com a presença de artistas de renomes nacionais impulsionando o público e estimulando a economia local/regional com a adoção do último final de semana do mês incorporando na economia uma semana a mais no processo de formação de renda e geração de emprego.

Para a determinação do público no evento Boca da Noite utilizamos como parâmetro a figura abaixo quanto a formação de áreas e consequente distribuição do público no evento.

Figura 12 - Representativa do Boca da Noite – por quadrantes (m²)



Fonte: Elaboração - 2º BPM – 3º Sargento Francisco Igor da Cunha – CAU A273181-9. Conforme Plantas em Anexo.

Com a referida formatação da área, definimos os quadrantes para a contagem do público, conforme explicita no quadro 12.

Quadro 12 - Descrição por quadrantes – Boca da Noite¹⁷.

Áreas			
Quadrantes	M ²	Pessoas por M ²	Total
Área I	21.554,00	4	86.216
Área II	11.103,29	3	33.310
Área III	17.680,16	3	53.040
Área IV	23.177,03	0	-
Área Camarotes	915,55	3	2.747
Total	74.430,03		175.313

Fonte: UERN/FACEM – CDL Mossoró – Pesquisa de Campo.
Elaboração - 2º BPM – 3º Sargento Francisco Igor da Cunha – CAU A273181-9

A aferição do público e dos grandes eventos do MCJ foram todos realizados através de programas de computador, com a utilização de imagens áreas captadas por drones e enquadradas nas figuras por quadrantes, determinando com precisão o número de pessoas por metro quadrado, conforme dito anteriormente. O público aferido para o ano de 2024 foi de

¹⁷ Fonte: Elaboração - 2º BPM – 3º Sargento Francisco Igor da Cunha – CAU A273181-9. Conforme Plantas em Anexo.

175.313 Moradores Locais/Turistas, condizente com as projeções realizadas e apresentadas no ano de 2023 ao Prefeito Municipal de Mossoró/RN e Equipe o **“Estudo de Viabilidade do Produto MCJ”**, elencando algumas diretrizes para o crescimento sustentável do evento (Tínhamos previsto um público para 2024 no pingo de 172.500 participantes).

Os participantes do evento “Boca da Noite” caracterizam-se ainda de forma mais regionalizada e com grande apelo à população local (faltando um maior esforço na divulgação do evento como forma de atração de um maior número de turistas – que iremos apontar nos desafios propostos nas considerações finais) no tocante ao grau de escolaridade em 82,5%, formado por pessoas com 2º grau completo, superior completo e incompleto. Quanto a faixa etária o maior quadrante está disposto entre 18 a 45 anos de idade, correspondendo a um total de 75,01% e quando incluída a faixa etária entre 46 a 55 anos, este percentil eleva-se a 90,01%.

Ao analisarmos do ponto de vista econômico (nível de renda) a caracterização do Polo Estação das Artes está composta entre 0-3 salários-mínimos, representando 66,23% dos participantes e quando somados as pessoas com renda entre 3 e 5 salários-mínimos, este percentual eleva-se para 83,11%.

O evento Boca da Noite teve a seguinte percepção para o evento é considerado satisfatório em razão dos índices positivos (conceitos ótimo e bom) da Segurança (93,75%), Limpeza (90,63%), Organização (95,63%) e Acessibilidade (80,63%).

Quando questionados de um possível retorno ao evento Boca da Noite, foi unânime a resposta afirmativa 100,00% (sim, retornariam).

3.1.11 – Do Evento Mossoró Cidade Junina 2024.

O Mossoró Cidade Junina (MCJ) 2024, vem celebrar a realização do seu 27º evento, buscando revitalizar o período de festejos juninos no município através dos diversos elementos históricos, culturais, econômicos e sociais que permeiam a o referido evento.

A cada edição, o Mossoró Cidade Junina apresenta uma visão mais ousada na dinâmica quanto a: presença do público, dos atores promotores do evento (artistas, atrativos musicais, organização, segurança e aparato institucional), dos parceiros privados/patrocinadores e até mesmo dos prestadores de serviços na realização do evento que são referências para outros eventos e para contextualizações futuras na promoção dos eventos MCJ.

Todos estes aparatos institucionais de parceiras foram comprovados por meio de pesquisa realizada pela FACEM/UERN em parceria com a CDL Mossoró, no MCJ-2024, em

todos os polos e todos os dias de evento. A realização da pesquisa entrevistou 1.047 turistas/moradores locais, 130 permissionários e 130 ambulantes no período do evento, bem como, por setores: a) 98 (no período pré e pós evento) Bares/Restaurantes/Similares; b) 23 (no período pré e pós evento) Hotéis/Pousadas; c) 27 empresas (no período pré evento) de Montagem/Infraestrutura e; 34 Quadrilhas (no período pré e pós-evento), Totalizando 1.671 questionários.

A pesquisa do MCJ foi realizada no período de 14 de maio a 05 de julho de 2024 por 13 alunos/pesquisadores da Faculdade de Ciências Econômicas/UERN, onde foram identificadas pessoas das mais diversas localidades/origem chegando-se a um número impressionante de turistas, provenientes de 75 cidades/municípios, oriundos de 15 estados e 01 país, dado a pulverização/capilaridade que o evento tomou, entretanto ainda regionalizado. A diversidade da origem dos frequentadores é ponto chave no sucesso do evento, que leva uma a melhor dinamização e fluxo de grupos turísticos com perfis distintos, dada as diversas atrações/polos do evento¹⁸.

Tais números têm uma grande potencialidade em tornar-se ainda maior em razão da falta de um planejamento mais pontual na atração de turistas com novos perfis, o que limita a atração de novos/maior número de turistas de outros municípios/estados com ticket médio mais elevado.

O ano de 2024 demonstra através dos números uma pujança nos investimentos/captação de recursos e magnitude na estrutura montada/disponibilizada ao público, o que demonstra a condição *sine qua non* de um planejamento cabal para sua efetiva ampliação/consolidação de evento no calendário no período junino (infelizmente assim como em anos anterior não atingiu o patamar nacional – deste 2017 os diversos estudos do MCJ vem apontando este gargalo), não logrando desprender-se de sua caracterização local/regional (90,74% pessoas oriundas do RN e aproximadamente 6,02% do Ceará)¹⁹.

A caracterização do evento do ano de 2024 apresentou uma série de dados que possibilitou a identificação dos perfis por polos e suas caracterizações de forma geral quanto a: Turista/Morador local; sexo; faixa etária, escolaridade; nível renda, frequência na participação do evento, grau de satisfação (segurança, organização, limpeza e acessibilidade), entre outros, conforme abordados anteriormente e facilmente verificáveis no Powerbi.

¹⁸ É de fundamental importância, a Prefeitura Municipal de Mossoró e o Trade Turístico de Mossoró, traçar estratégias para atração destes "perfis" de forma coordenada dos polos do evento.

¹⁹ Mesmo com toda a dimensão, o evento não consegue sair da delimitação/espaco geográfico do alto oeste potiguar e sul do Ceará, sendo necessário mais investimento em propaganda, divulgação e trabalho especializado com o trade turístico.

Na caracterização geral do evento elencamos variáveis que possibilitam uma maior dinamização/racionalização dos recursos principalmente quanto a escolha das atrações culturais, em razão delas influenciarem no montante de participantes no MCJ. Tais características estão presentes fundamentalmente na faixa etária dos participantes, onde a faixa que concentra de 18 a 34 anos representa 50,43% do público participante. Se levarmos em conta a faixa representativa entre 35 anos até a faixa dos 45 anos de idade, a mesma representa 73,83% de todo o público, o que denota um claro viés de que atrações devam ser mais atuais/jovens e especificamente que estejam nas mídias sociais.

Outro contexto importante quanto a potencialidade do evento é a capacidade de dispêndio do turista/morador local entrevistados nos diversos polos/eventos do MCJ, compostos majoritariamente por um nível de renda concentrado na faixa de 0 a 03 salários-mínimos (R\$ 1.412,00 a R\$ 4.236,00), totalizando 62,68%. Caso seja expandida a faixa de renda até 05 salários-mínimos (R\$ 7.060,00) o percentual será elevado para 79,87% dos participantes.

Dentre todos os fatores mais importantes podemos considerar uma taxa de renovação, onde 12,70% estiveram pela primeira vez no evento e uma taxa de satisfação em que 99,24% dos presentes, pretendem retornar ao evento MCJ.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após uma análise pontual de cada um dos polos em específico e da caracterização socioeconômica dos participantes de cada polo²⁰ e sua efetiva compreensão por parte do poder público e entidades/empresas/investidores no tocante a adoção de ações visando uma maior assertividade de práticas conducentes com as opiniões coletadas, as considerações finais serão descritas em 02 (duas partes): 1) Pontos positivos/fortes e 2) Gargalos/sugestões.

Pontos Positivos

20 O detalhamento de todas as informações pertinentes ao estudo/polos/eventos tem uma maior riqueza de dados na apresentação do estudo condensado através do programa Powerbi, onde é possível através de mais de 30 mil dados compilados/cruzados, ter uma maior clareza/visualização dos dados pesquisados.

- a) Antecipação do processo de licitação de venda do espaço público, busca de patrocínio e parcerias público privadas, e captação de recursos frente a agentes público, melhorando a capilarização/distribuição de recursos para efetividade dos diversos polos do MCJ;
- b) Processo de contratação de artistas com antecedência gerando uma maior previsibilidade quanto aos gastos efetuados e o efetivo planejamento das ações propriamente ditas quanto a resolutividade de problemas pontuais na contratação de artistas;
- c) Consolidação do evento Pingo da Mei Dia como principal evento/polo do Mossoró Cidade Junina, fazendo com que seu comportamento como evento tenha “descolado” do MCJ, dotando-o de características únicas quanto ao perfil do seu participante e até mesmo no impulsionamento da economia local.
- d) A “repaginação” do espetáculo ficou de bom grado aos olhos do público e em especial a utilização de intérpretes de libras para deficientes auditivos, e até mesmo a disponibilização de fones de ouvidos para pessoas que tivessem algum tipo de sensibilidade auditiva. O aspecto da inclusão vale salientar é um ponto importantíssimo no papel dos agentes públicos em fornecer as pessoas com deficiências (das mais diversas) a integração aos eventos do MCJ24.
- e) As quadrilhas investigadas tiveram um número significativos de investimentos as quais podemos elencar um montante para os seguintes tipos de quadrilhas: a) Estilizada Adulta - valor médio investido R\$ 93.307,00; b) Estilizada Infantil - valor médio investido R\$ 17.000,00; c) Tradicional Adulta - valor médio investido R\$ 61.615,00; d) Tradicional Infantil - valor médio investido R\$ 9.866,00; e) Tradicional Adulto Comédia - valor médio investido R\$ 16.000,00 e; f) Festival da Colheita - valor médio investido R\$ 3.000,00. O Volume geral investidos pelas quadrilhas pesquisadas foi de R\$ 2.100.000,00 e a projeção do valor total investido foi de R\$ 3.234.000,00.
- f) Um dos setores mais beneficiados com o prolongamento do evento (5 semanas em 2024) superando inclusive a projeção realizada no ano de 2023, foi o setor Bares/Restaurantes e similares onde foi identificado um valor investido nos estabelecimentos pesquisados de R\$ 2.876.000,00 e obtendo um faturamento de R\$ 7.812.000,00.
- g) O Setor Hoteleiro/Pousadas também obteve um pleno destaque quando a projeção de estudos/Cenários projetados em 2023. A projeção era que o Setor hoteleiro obtivesse

uma taxa de ocupação média de 85%, porém alcançou uma taxa de ocupação média de 82,46% nos estabelecimentos pesquisados, investindo um montante recorde de R\$ 2.764.000,00 e obtendo um faturamento de R\$ 6.627.000,00.

h) Os diversos setores obtiveram um número significativos de empregos gerados atingindo a projeção de 7.744 empregos diretos e indiretos no período pré/durante/pós evento.

i) O volume gerado pelos permissionários pesquisados em investimentos foi de R\$ 1.310.000,00 e faturamento estimado em R\$ 2.395.000.

j) O volume gerado pelos ambulantes pesquisados em investimentos foi de R\$ 265.000,00 e faturamento estimado em R\$ 494.000,00.

k) O Volume de investimentos do Mossoró Cidade Junina 2024 foi significativo, sendo detectados nos D.O.M de 01 de maio a 12 de julho de 2024, um valor investido em atrações/estruturas/equipamentos um valor de R\$ 30.644.479,00. Atingindo um efeito multiplicador de 10,71.

l) O evento correspondeu as projeções em termos de participação popular, atingindo nos seus dois maiores eventos um público recorde (Pingo 223.871 e Boca 175.813), totalizando um público geral de 1.310.092.

Gargalos e sugestões

a) Dificuldade quanto a Acessibilidade/Trafegabilidade no período do MCJ, em especial no período do Pingo da Mei Dia/Boca da Noite.

Sugestão: Adoção de um sistema binário (apenas uma ida ou volta) em um circuito determinado a ser determinado pela Prefeitura Municipal de Mossoró/Secretaria de Segurança, Defesa Civil, Mobilidade Urbana e Trânsito; Determinação de espaços demarcados(geolocalizadores) para o estacionamento/pontos de chegadas/saídas de taxis e transportes de aplicativos.

b) Demora entre o intervalo de saída dos trios no Pingo da Mei Dia, causando uma grande concentração de pessoas em torno do trio em especial em frente ao Teatro Municipal, causando alguns problemas de desconforto térmico/espaco levando a necessidade apoio/atendimento médico a muitos participantes no evento.

Sugestão: Recuar o portão localizado na Avenida Rio Branco com a Rua Nísia Floresta, até a Rua Manoel Cirilo (em direção a Construtora) e a instalação de um

Palco para atrações, enquanto suprim a ausência/fluxo dos trios, fazendo com que aconteça a retenção de parte do público, “desafogando” a concentração em torno/em frente ao teatro municipal.

- c) Estímulo a formação de novas quadrilhas (aumento/inclusão de nova modalidade de prêmios) visando aumentar o número de participantes, potencializando o comércio local de tecidos, aviamentos, acessórios, gerando mais empregos diretos/indiretos para confecção de roupas;
- d) Estímulo a iniciativa privada para a formulação/criação de “áreas juninas” para funcionamento DIURNO completando o leque de opções para os diversos perfis de foliões.
- e) ESTAÇÃO DAS ARTES – Aumentar a capacidade da estação trazendo o palco para os fundos, conceder maior espaço aos camarotes com maior critério na seleção das empresas. Melhor distribuição dos permissionários dentro do ambiente, atualmente, o número de permissionários reduz o espaço do público (com base na área tomado pelos permissionários, calculamos em pelo menos 20 mil pessoas a menos na estação).
- f) Colocação de sistema de catracas/sistema reverso de contagem de público visando permitir apenas o número de pessoas permitidas na estação das artes (fazer um estudo com o Corpo de Bombeiros e determinar o número ideal de pessoas).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2022**. Disponível em: <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Acesso em: 02 jul. 2024.

BUARQUE, Cristovam. **Avaliação Econômica de Projetos**. Editora Campus, Rio de Janeiro, 1995.

CARDOSO, P. F. **Metodologia De Estudo Da Demanda Turística**. 2008, Disponível em: <https://www.partes.com.br/2008/04/10/metodologia-de-estudo-da-demanda-turistica/>. Acesso em: 01/05/2022.

CONTADOR, Cláudio R. **Avaliação Social de Projetos**. São Paulo: Atlas, 1981.

FERNANDES, I. P. e Coelho. M. F. **Economia do turismo**. Rio de Janeiro: Campus 2002.

LAGE, B. e MILONE, P. **Economia do turismo**. São Paulo: Atlas, 2001.

LEMOS, Leandro de. **Turismo: que negócio é esse?** 3ª ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2001.

MATHIAS, W.F. & Woiler, S. Projetos, **Planejamento, Elaboração e Análise**. São Paulo: Atlas, 1991.

MINAS GERAIS. **Observatório do Turismo de Minas Gerais**. Secretaria Estadual de Turismo (ed.). Metodologias de Pesquisa em Turismo: 2018. Belo Horizonte: Observatório do Turismo de Minas Gerais, 2018.

RBOT. **Metodologias de pesquisas em turismo 2022**. Disponível em: <https://www.observatorioturismo.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/04/metologia-RBOT-1.pdf>. Acesso em: 30/04/2022.

UERN. **Impactos socioeconômicos do Mossoró Cidade Junina – MCJ/2017**. Relatório final: Faculdade de Ciências Econômicas – FACEM, 2017.

UERN. **Impactos socioeconômicos do Mossoró Cidade Junina – MCJ/2022**. Relatório final: Faculdade de Ciências Econômicas – FACEM, 2022



Plano de
SEGURANÇA
do Mossoró Cidade Junina
2024





SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA,
DEFESA CIVIL, MOBILIDADE URBANA E TRÂNSITO

PLANO DE OPERAÇÕES - SESDEM MOSSORÓ CIDADE JUNINA 2024

1 – FINALIDADE

Somar esforços com as instituições de segurança pública local, a fim de garantir a segurança dos frequentadores do evento denominado MOSSORÓ CIDADE JUNINA, considerado O MAIOR EVENTO JUNINO DO ESTADO e um dos maiores do NORDESTE, incorporando em sua GRADE DE PROGRAMAÇÃO diversas atrações como: “Pingo da Mei Dia”, shows musicais com artistas nacionais e locais, o espetáculo teatral “Chuva de Bala no País de Mossoró”, concursos de quadrilhas interestaduais, shows de humor, além de diversos eventos festivos, culminando com o “Boca da Noite”, evento que fecha a programação junina da cidade.

Pela importância e grandeza do evento, a Secretaria Municipal de Segurança Pública, Defesa Civil, Mobilidade Urbana e Trânsito elaborou o presente Plano de Operações, visando estabelecer estratégias de trabalho, a fim de coordenar demandas necessária e apoiar as instituições parceiras, a fim de proporcionar a sensação de segurança devida aos frequentadores dos festejos

2 – MISSÃO

A SESDEM, no período compreendido do MOSSORÓ CIDADE JUNINA, junto com as instituições parceiras (órgãos Federais, Estaduais e Municipais) promover a segurança, o bem-estar e a tranquilidade das pessoas que irão prestigiar o maior evento cultural do município, em seus diversos Polos.

2.1 – FORÇAS ANTAGÔNICAS

- a) Assaltantes que atuam na prática de roubos e furtos;
- b) Pessoas que portam ilegalmente armas de fogo e/ou branca;
- c) Traficantes e usuários de drogas;
- d) Atuação nociva de vândalos ou pessoas embriagadas, etc.
- e) Condutores de veículos em estado de embriaguez.
- f) Perturbadores da ordem pública em geral.

2.2 – FORÇAS AMIGAS

- a) Comando de Policiamento Regional – 1
- b) 2º BPM
- c) 12º BPM
- d) 2ª Companhia Independente de Policiamento Rodoviário.

- e) 3ª Companhia de Policiamento Ambiental
- f) Corpo de Bombeiros Militar
- g) Polícia Rodoviária Federal
- h) Polícia Civil.
- i) Polícia Penal
- j) ITEP
- l) CIOSP/COMPOM.

- m) Conselho Tutelar da 33ª Zona
- n) Conselho Tutelar da 34ª Zona.
- o) SAMU
- p) Guarda Civil Municipal de Mossoró
- q) Gerência Executiva de Fiscalização de Trânsito
- r) Defesa Civil

3 – EXECUÇÃO

3.1 – CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO:

DATA:	Conforme ANEXO I – PROGRAMAÇÃO DO MCJ 2024
HORA:	Conforme ANEXO I – PROGRAMAÇÃO DO MCJ 2024
LOCAL:	Todo os Polos do Mossoró Cidade Junina.
CONTINGENT E DAS FORÇAS DE SEGURANÇA:	– Conforme planejamento e disponibilidade de cada Força/Instituição

4 – ADMINISTRAÇÃO

4.1 - LOGÍSTICA

4.1.1 – ALIMENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Segurança Pública, Defesa Civil, Mobilidade Urbana e Trânsito é responsável pelo fornecimento da alimentação dos integrantes das forças de segurança empregados no Mossoró Cidade Junina com: água, café, almoço, janta e lanche, conforme previsão, previamente, encaminhada por cada instituição.

Com referência ao local e hora de entrega e/ou servir as refeições, ficam a cargo da empresa contratada para o fornecimento.

4.1.2 – TRANSPORTE

A cargo de cada instituição.

4.1.3 – PLANTÃO EXTRA

A contraprestação paga pelos serviços extras dos integrantes da Guarda Civil Municipal e da Gerência Executiva de Fiscalização de Trânsito serão concedidas através de planejamento operacional de cada setor.

As demais instituições envolvidas arcarão com as despesas remuneratórias pela contraprestação de serviços de seu pessoal.

4.1.4 – COMUNICAÇÃO

Será instalado um Centro de Comando e Controle para congregar a atividades de Comunicação (via rádio) e de Monitoramento, onde cada instituição participante do evento poderá designar integrante para compor o Cento, onde utilizando uma mesma frequência de rádio maximizar as ações e atuação das forças de segurança.

Também, com vistas a agilizar o contato entre os representantes de cada instituição foi criado um grupo de WhatsApp para trocas de informações imediatas e ajustes.

4.1.5 – ALOJAMENTO

Com vistas a dar o suporte devido aos integrantes da Polícia Militar advindos de outras cidades para trabalhar no evento do Mossoró Cidade Junina, a Prefeitura de Mossoró, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, disponibiliza hospedagem em Hotéis/Pousadas, nos dias de evento, onde consta incluso as refeições devidas.

5 – PRESCRIÇÕES DIVERSAS

a) Fica estabelecido que, no dia anterior ao primeiro evento da semana do Mossoró Cidade Junina, haverá reunião com os representantes de todas as instituições integrantes das forças de segurança envolvidas no Mossoró Cidade Junina, com vistas a tratar dos pontos positivos e negativos vivenciados na semana anterior.

b) Fica designado o servidor Bruno Caetano, desta Secretaria, como responsável para tratar as questões relacionadas a alimentação junto a empresa fornecedora e os representantes das instituições envolvidas.

c) Fica designado o servidor do Jeová de Oliveira Fernandes, como elo entre a SESDEM e a empresa contratada para o serviço de segurança privada que atuará no Mossoró Cidade Junina.

d) Ficam designados os servidores Luis Eciraldo Correia e Francisco Alcivan Viana Gama, para elo entre a SESDEM e a empresa contratada para o serviço de apoiadores de trânsito.

e) Os casos omissos a este Plano de Operações serão tratados pelo Secretário da SESDEM.

Mossoró/RN, 30 de maio de 2024.

Walmary Costa

PROGRAMAÇÃO DO MOSSORÓ CIDADE JUNINA 2024.

MOSSORÓ CIDADE JUNINA 2024

TODO MUNDO VAI SE Encontrar

DE 01 A 29 DE JUNHO DE 2024
MOSSORÓ - RN

OLHA QUEM A GENTE vai encontrar!

PIÃO DA MELHIA 2024

SABÃO 01/1 JUN

05 - JUN
DANTINI
A LINDA DE RAI
ZEZO - LUIZ ESTILADO
FLAVIO JOSE

06 - JUN
BELL MARQUES
ZE LOQUEIRO
TARCISO DO
ACORDEON

07 - JUN
WESLEY SPARDO
DORIVAL DANTE
BOTE DO BRASIL

08 - JUN
HENRY FREITAS
JOYNS ESTICADO
DINO DANTE

13 - JUN
LINDA COM MEL
CALCADA PRETA
TATY GIL

14 - JUN
RIVIEL GUEDES
HARDYÃO
FELIPE ANTONIO

15 - JUN
ENCLARO
MARCIO HAFF

18 - JUN
GUSTAVO LUIZ
VITOR FERREZ

20 - JUN
JOSÉ E RAFAEL
RAIUE LUIZY
REY VANDER

21 - JUN
BAND E MARQUE
SINDI REDES
RAPHAEL SATTOS

22 - JUN
LEONARDO
ZE CARLOS
MICHEL E GORGON

27 - JUN
SOLDESIO
LUIS SAMARA
PAUL FERRAZ

28 - JUN
GUSTAVO MOTO
ALON
NICO MEDEIROS

29 - JUN
LÉO
SANTANA
E MUITO MAIS

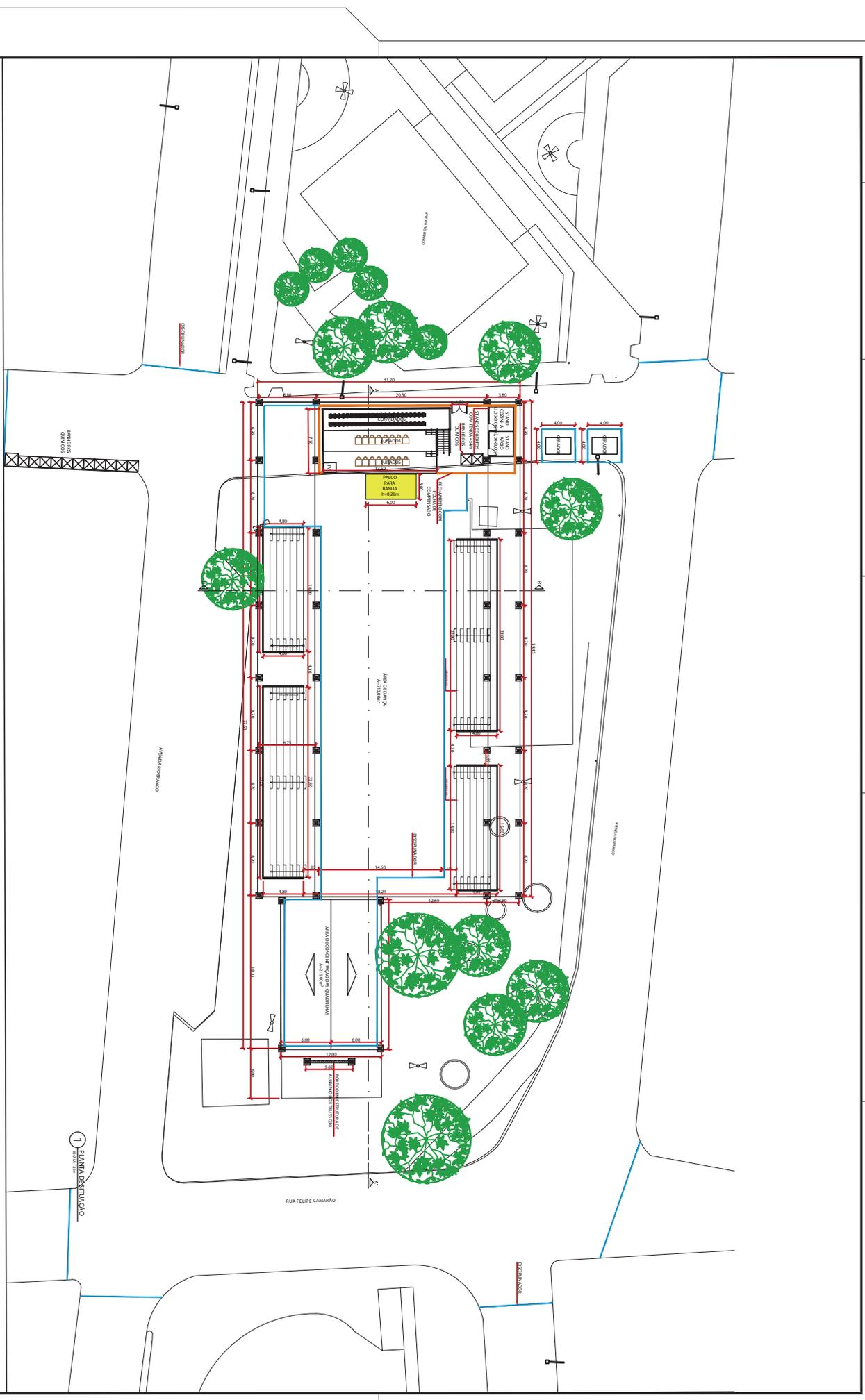
Boca da NOITE 2024

SABÃO 29/1 JUN

É NO MOSSORÓ CIDADE JUNINA QUE A GENTE SE ENCONTRA COM TUDO O QUE AMA E COM TODO MUNDO QUE GOSTA VEM VIVER ESSA EXPERIÊNCIA



1. CROQUI PINGO DA MEI DIA E BOCA DA NOITE.



1 PLANTA DESTINAÇÃO


ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSSORÓ
SECRETARIA DE CULTURA

PROJETO DE ARQUITETURA: JENIVALDO AZEVEDO
 PROJETO DE INTERIORES: JENIVALDO AZEVEDO
 PROJETO DE LANTERNA: JENIVALDO AZEVEDO
 PROJETO DE MOBILIÁRIO: JENIVALDO AZEVEDO

ESCALA: 1/3

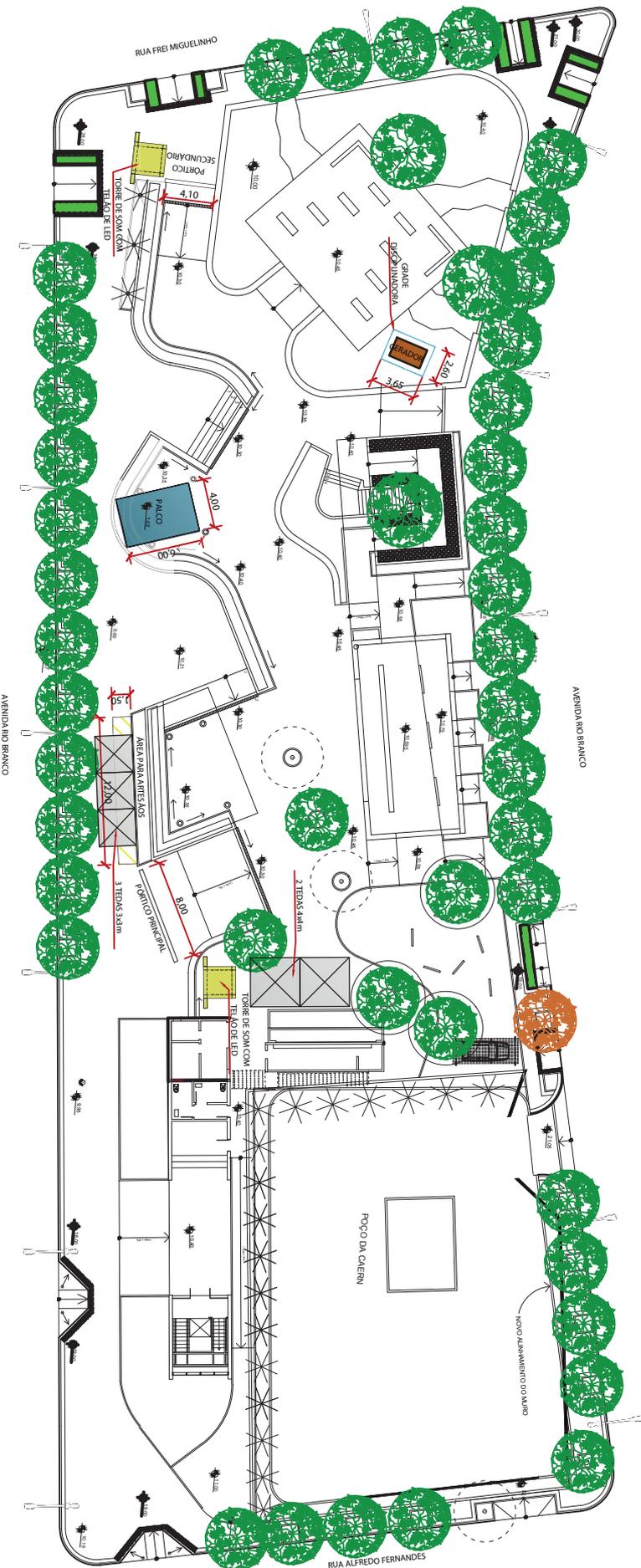
PROJETO DE ARQUITETURA: JENIVALDO AZEVEDO - Rua Felipe Cambará, 100 - Mossoró, RN - 59600-000



[Red]	PAVILHÃO 1
[Blue]	PAVILHÃO 2
[Green]	PAVILHÃO 3
[Orange]	PAVILHÃO 4
[Blue]	PAVILHÃO 5
[Purple]	PAVILHÃO 6
[Yellow]	PAVILHÃO 7
[Light Blue]	PAVILHÃO 8
[Light Green]	PAVILHÃO 9
[Light Orange]	PAVILHÃO 10
[Light Purple]	PAVILHÃO 11
[Light Yellow]	PAVILHÃO 12
[Light Blue]	PAVILHÃO 13
[Light Green]	PAVILHÃO 14
[Light Orange]	PAVILHÃO 15
[Light Purple]	PAVILHÃO 16
[Light Yellow]	PAVILHÃO 17
[Light Blue]	PAVILHÃO 18
[Light Green]	PAVILHÃO 19
[Light Orange]	PAVILHÃO 20
[Light Purple]	PAVILHÃO 21
[Light Yellow]	PAVILHÃO 22
[Light Blue]	PAVILHÃO 23
[Light Green]	PAVILHÃO 24
[Light Orange]	PAVILHÃO 25
[Light Purple]	PAVILHÃO 26
[Light Yellow]	PAVILHÃO 27
[Light Blue]	PAVILHÃO 28
[Light Green]	PAVILHÃO 29
[Light Orange]	PAVILHÃO 30
[Light Purple]	PAVILHÃO 31
[Light Yellow]	PAVILHÃO 32
[Light Blue]	PAVILHÃO 33
[Light Green]	PAVILHÃO 34
[Light Orange]	PAVILHÃO 35
[Light Purple]	PAVILHÃO 36
[Light Yellow]	PAVILHÃO 37
[Light Blue]	PAVILHÃO 38
[Light Green]	PAVILHÃO 39
[Light Orange]	PAVILHÃO 40
[Light Purple]	PAVILHÃO 41
[Light Yellow]	PAVILHÃO 42
[Light Blue]	PAVILHÃO 43
[Light Green]	PAVILHÃO 44
[Light Orange]	PAVILHÃO 45
[Light Purple]	PAVILHÃO 46
[Light Yellow]	PAVILHÃO 47
[Light Blue]	PAVILHÃO 48
[Light Green]	PAVILHÃO 49
[Light Orange]	PAVILHÃO 50
[Light Purple]	PAVILHÃO 51
[Light Yellow]	PAVILHÃO 52
[Light Blue]	PAVILHÃO 53
[Light Green]	PAVILHÃO 54
[Light Orange]	PAVILHÃO 55
[Light Purple]	PAVILHÃO 56
[Light Yellow]	PAVILHÃO 57
[Light Blue]	PAVILHÃO 58
[Light Green]	PAVILHÃO 59
[Light Orange]	PAVILHÃO 60
[Light Purple]	PAVILHÃO 61
[Light Yellow]	PAVILHÃO 62
[Light Blue]	PAVILHÃO 63
[Light Green]	PAVILHÃO 64
[Light Orange]	PAVILHÃO 65
[Light Purple]	PAVILHÃO 66
[Light Yellow]	PAVILHÃO 67
[Light Blue]	PAVILHÃO 68
[Light Green]	PAVILHÃO 69
[Light Orange]	PAVILHÃO 70
[Light Purple]	PAVILHÃO 71
[Light Yellow]	PAVILHÃO 72
[Light Blue]	PAVILHÃO 73
[Light Green]	PAVILHÃO 74
[Light Orange]	PAVILHÃO 75
[Light Purple]	PAVILHÃO 76
[Light Yellow]	PAVILHÃO 77
[Light Blue]	PAVILHÃO 78
[Light Green]	PAVILHÃO 79
[Light Orange]	PAVILHÃO 80
[Light Purple]	PAVILHÃO 81
[Light Yellow]	PAVILHÃO 82
[Light Blue]	PAVILHÃO 83
[Light Green]	PAVILHÃO 84
[Light Orange]	PAVILHÃO 85
[Light Purple]	PAVILHÃO 86
[Light Yellow]	PAVILHÃO 87
[Light Blue]	PAVILHÃO 88
[Light Green]	PAVILHÃO 89
[Light Orange]	PAVILHÃO 90
[Light Purple]	PAVILHÃO 91
[Light Yellow]	PAVILHÃO 92
[Light Blue]	PAVILHÃO 93
[Light Green]	PAVILHÃO 94
[Light Orange]	PAVILHÃO 95
[Light Purple]	PAVILHÃO 96
[Light Yellow]	PAVILHÃO 97
[Light Blue]	PAVILHÃO 98
[Light Green]	PAVILHÃO 99
[Light Orange]	PAVILHÃO 100


ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSSORÓ
SECRETARIA DE CULTURA
 Rua: ... Nº ... Mossoró - RN / 55.000-000
 Telefone: (51) 3333-3333
 E-mail: ...@mossoro.rn.gov.br
 Data: .../.../20...
 Escala: 1/10

PROJETO DE ARQUITETURA: ...
 ARQUITETO: ...
 DATA: .../.../20...

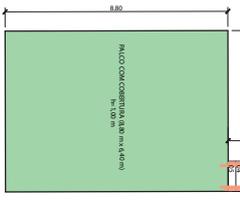
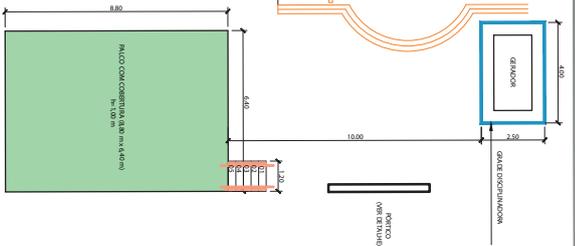
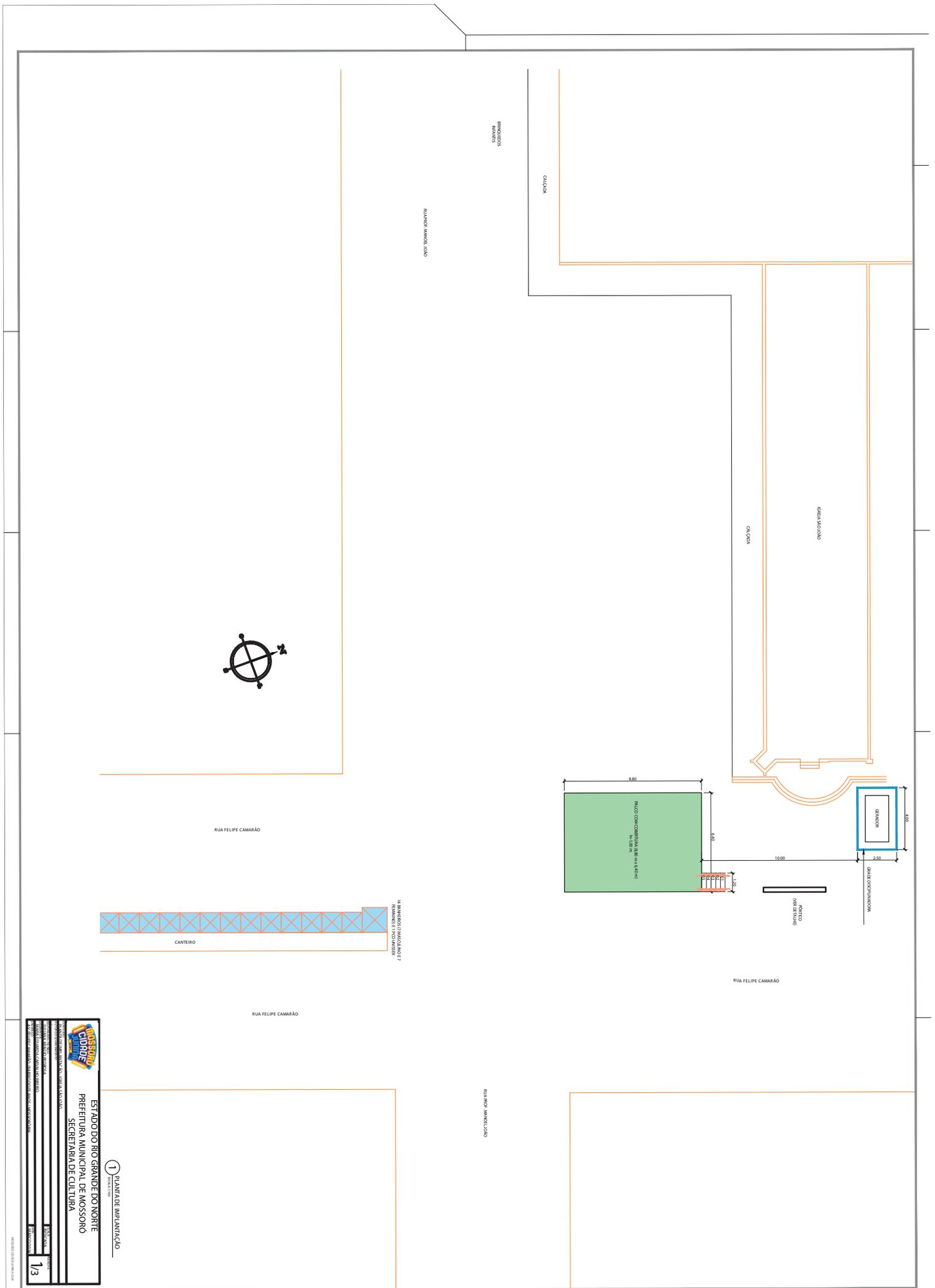


MEMORIAL DA RESISTÊNCIA - IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1:400

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSSORÓ
SECRETARIA DE CULTURA



CONTEÚDO:	
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO - POLO POETA ANTONIO FRANCISCO	
AUTOR DO DESENVOLVIMENTO:	
MEMORIAL DE PROJETO:	ESCALA:
PROJETADEIRA:	LINDICADA
DESENHISTA:	BRUNCA
ENFEREIRO:	
AV. RIO BRANCO / CENTRO / MOSSORÓ/RN	DATA: MARÇO/2024
	1/5



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSSORÓ
SECRETARIA DE CULTURA

PLANTÃO DE IMPLANTAÇÃO

1/3



Mossoró/RN
Julho de 2024

Realização:





UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CÂMARA DOS DIRIGENTES LOJISTAS DE MOSSORÓ/RN



RELATÓRIO FINAL

IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DO MOSSORÓ CIDADE JUNINA – MCJ24

Mossoró/RN
Julho de 2024

Realização:

